



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RICHARD RAIFF DA COSTA GOMES

**UMA PESQUISA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR
(NÃO SUPERVISIONADO/ OU NÃO OBRIGATÓRIO) PARA A FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UFPB**

**JOÃO PESSOA
2020**

RICHARD RAIFF DA COSTA GOMES

**UMA PESQUISA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR
(NÃO SUPERVISIONADO/ NÃO OBRIGATÓRIO) PARA A FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UFPB**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena.

**JOÃO PESSOA
2020**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

G633p Gomes, Richard Raiff da Costa.

Uma pesquisa sobre a importância do estágio extracurricular (não supervisionado/ não obrigatório) para a formação profissional dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFPB. / Richard Raiff da Costa Gomes. - João Pessoa, 2020.

60 f. : il.

Orientação: Marcelo Pinheiro de Lucena.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Ciências Contábeis. 2. Mercado de Trabalho. 3. Estágio Extracurricular. I. Lucena, Marcelo Pinheiro de. II. Título.

UFPB/BC

RICHARD RAIFF DA COSTA GOMES

**UMA PESQUISA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR
(NÃO SUPERVISIONADO/ OU NÃO OBRIGATÓRIO) PARA A FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UFPB**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Orientador: Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena
Instituição: UFPB



Membro: Prof^a. Me. Héli da Cristina Cavalcante Valério
Instituição: UFPB



AZAMOR CIRNE DE AZEVEDO FILHO

Membro: Prof. Dr. Azamor Cirne de Azevedo Filho
Instituição: UFPB

João Pessoa, 24 de julho de 2020.

Dedico este trabalho a minha família, em especial aos meus pais, RAIMUNDO NONATO GOMES e EDILENE MARIA DA COSTA GOMES, e ao meu irmão THALMANT RAMON DA COSTA GOMES, por todo o amor, compreensão e apoio em cada momento da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela sua bondade e infinita misericórdia, fazendo-se presente em todos os momentos da minha vida, sempre me dando forças para atingir os meus objetivos.

À minha Mãe, Edilene Maria da Costa Gomes, e ao meu Pai, Raimundo Nonato Gomes, por todo amor, dedicação, compreensão e ajuda durante todo o processo de elaboração desse conteúdo, me fornecendo todo o apoio necessário para alcançar os meus objetivos.

Ao meu Irmão, Thalmant Ramon da Costa Gomes, por também ser uma peça indispensável para a conclusão desse trabalho.

Ao meu orientador e amigo, Professor Me. Marcelo Pinheiro de Lucena, por toda a sua ajuda e empenho durante a realização desse estudo.

Ao Coordenador e aos professores do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, por todo o conhecimento repassado ao decorrer da graduação, proporcionando experiências que contribuíram para o meu desenvolvimento profissional.

E por fim, a todos os amigos e conhecidos que contribuíram de forma direta ou indireta para a conclusão desta pesquisa.

“Ele fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam”.

Isaías 40:29-31

RESUMO

O estágio extracurricular em Ciências Contábeis tem como objetivo, auxiliar os estudantes na prática das atividades próprias da profissão de contador, despertando estes graduandos para as exigências do mercado de trabalho. Na pesquisa analisou-se a colaboração dessa atividade quanto a vida profissional dos estudantes. O estudo qualifica-se como descritivo, sendo aplicado como procedimento técnico o levantamento de campo, com o recolhimento dos dados obtido por meio da aplicação de dois questionários, classificados de maneiras diferentes. O primeiro buscou pautar o perfil dos entrevistados, enquanto o segundo, procurou mensurar as percepções de cada um deles acerca das atividades exercidas em seus respectivos estágios. Foram debatidas questões relacionadas a vários aspectos da prática do estágio, como: se os assuntos abordados na sala de aula foram suficientes para a realização das atividades de rotina na empresa a qual estagia, ou se foram encontrados obstáculos nas realizações dos seus deveres. O segundo questionário foi criado de uma forma que se tornou possível utilizar a escala de Likert para a análise dos dados. A amostra foi composta por 81 alunos, dos quais 31 foram do 5º ao 7º período da manhã, e 50 do 5º ao 9º período da noite do curso de Ciências Contábeis da UFPB. O Estudo mostrou de maneira geral, que os pesquisados consideram que as atividades realizadas cooperam ou cooperaram de forma significativa para o seu crescimento profissional, ainda quando afirmaram ter encontrado dificuldades ao relacionar os assuntos tratados em sala de aula com as atividades realizadas no dia a dia. No entanto, foi possível confirmar que os estudantes concordaram que o estágio ampliou as suas visões acerca do funcionamento das organizações empresariais sobre o aspecto contábil, o que foi considerado importante, visto que aperfeiçoa a qualidade do profissional que está prestes a ser inserido no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Mercado de Trabalho. Estágio Extracurricular.

ABSTRACT

The extracurricular internship in Accounting Sciences aims to assist students in the practice of activities specific to the accountant profession, awakening these graduates to the demands of the labor market. The research intends to analyze the collaboration of this activity in the professional life of these students. The study qualifies as descriptive, the field survey being applied as a technical procedure, with the collection of data obtained through the application of two questionnaire questionnaires, classified in different ways. The first sought to determine the profile of the interviewees, while the second sought to measure the perceptions of each of them about the activities carried out in their respective stages. Issues related to various aspects of the practice of the internship were discussed, such as: whether the subjects addressed in the classroom were sufficient to carry out routine activities in the company to which they are interning, or whether obstacles were encountered in the performance of their duties. The second questionnaire was created in a way that made it possible to use the Likert scale for data analysis. The sample consisted of 81 students, of whom 31 were from the 5th to the 7th period of the morning, and 50 from the 5th to the 9th period of the evening of the Accounting Sciences course at UFPB. The Study showed that, in general, the respondents consider that the activities carried out cooperate significantly for their professional growth, even when students claim to have encountered certain difficulties in relating the subjects treated in the classroom with the activities carried out on the day to day. However, it was possible to confirm that the students agreed that the internship expanded their views on the functioning of business organizations on the accounting aspect, which was considered important, since it improves the quality of the professional who is about to be inserted in the labor market.

Keywords: Accounting Sciences. Labor market. Extracurricular internship.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Gênero.....	32
Gráfico 2 – Idade.....	33
Gráfico 3 – Turno.....	34
Gráfico 4 – Estágio na área contábil.....	35
Gráfico 5 – Período que conseguiu o estágio.....	36
Gráfico 6 – Pretensões profissionais na área contábil.....	37
Gráfico 7 – Dificuldades para conseguir o estágio.....	38
Gráfico 8 – Aprimoramento do ponto de vista sobre o mercado de trabalho.....	39
Gráfico 9 – Obtenção de novos conhecimentos e experiências no estágio.....	40
Gráfico 10 – Abordagem das disciplinas em sala de aula.....	41
Gráfico 11 – Autoconfiança profissional adquirida no estágio.....	42
Gráfico 12 – Contribuição dos profissionais da empresa com o estágio.....	43
Gráfico 13 – Atividades de acordo com o termo de compromisso.....	44
Gráfico 14 – Capacidade dos docentes em conectar os assuntos teóricos e práticos.....	45
Gráfico 15 – A remuneração incentiva ao estágio.....	46
Gráfico 16 – Alcance das perspectivas profissionais conforme atuação no estágio.....	47
Gráfico 17 – O estágio direciona os alunos com relação as suas atuações profissionais.....	48
Gráfico 18 – A mudança de setores contribui para formação de um bom profissional.....	49
Gráfico 19 – Dificuldades no estágio.....	50
Gráfico 20 – Adequação a rotina da empresa.....	51
Gráfico 21 – Transtornos nos estudos por conta do estágio.....	52

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 – Comparativo entre a lei (nº 6494/1977) e a Lei do Estágio (nº 11.788/2008).....	25
Tabela 1 – Respostas das Questões.....	30
Tabela 2 – Distribuição da Amostra.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	13
1.2 OBJETIVOS	13
1.2.1 Objetivo geral	13
1.2.2 Objetivos específicos	13
1.3. JUSTIFICATIVA	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 SOBRE O ESTÁGIO	15
2.2 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL	16
2.3 PROGRAMAS DE ESTÁGIO NO BRASIL	20
2.4 ESTÁGIOS NA CONTABILIDADE	22
2.5 LEI DO ESTÁGIO	23
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	29
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	29
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	30
3.3 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS	31
4 RESULTADO DA PESQUISA	32
4.1 INFORMAÇÕES PESSOAIS E ACADÊMICAS	32
4.2 ANÁLISE DA VISÃO GERAL ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR	37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
5.1 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO E SUGESTÕES PARA NOVAS PESQUISAS	54
REFERÊNCIAS	55
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA	58
ANEXO A – TERMO DE ORIGINALIDADE	60

1 INTRODUÇÃO

Com as recentes mudanças nas políticas de contratação na área trabalhista, tornou-se ainda mais difícil e competitivo o acesso de estudantes no mercado de trabalho. Nota-se que as instituições empregadoras aumentaram as suas exigências com relação a escolaridade dos candidatos, bem como as condições relacionadas a habilidades e qualificações para preenchimento das vagas existentes.

As novas necessidades requeridas pelo mercado causam incertezas e ansiedades na procura pelo estágio extracurricular ou primeiro emprego, considerado importante para a trajetória profissional dos estudantes ou acadêmicos em Ciências Contábeis.

Kuenzer (1993), discute a questão do estágio considerando a formação profissional e analisando a afinidade entre o trabalho e o conhecimento. Para ela, o estágio é o momento originário do fazer, no qual o estudante tem o privilégio de experimentar a prática, e de se beneficiar dos conceitos adquiridos na teoria, que até o determinado momento não sabia exatamente o que fazer com eles.

De acordo com esse entendimento, o estágio é visto como a aproximação e a reflexão da realidade do trabalho, se tornando fundamental que a Instituição de Ensino se disponha com responsabilidade diante a condução desses estudantes no estágio, zelando principalmente pela legalidade deste vínculo.

Outra dificuldade que chama atenção frente a inserção dos graduandos no mercado de trabalho, faz referência a falta de experiência, habilidades e competências profissionais específicas para o cargo, sendo estes requisitos exigidos pela maioria das instituições tomadoras de serviços.

São exatamente esses desafios enfrentados pelos acadêmicos, que podem acarretar desconfortos, tais como a angústia e ansiedade, conforme VALORE; SELIG (2010) que diz que estes jovens depositam em si próprios a responsabilidade pelo sucesso ou fracasso no mercado o que, por um lado pode ocasionar sofrimento psíquico e, por outro, incentivo a pró-atividade.

A conquista de um estágio além de aumentar a renda individual e familiar, sob o aspecto da sustentabilidade financeira, proporciona uma visão otimista e esperançosa, tornando o estagiário mais confiante e honroso. Essa conquista para o indivíduo aumenta a sua segurança pessoal e o seu entusiasmo, e consequentemente, expande a sua capacidade produtiva tanto na sua vida pessoal,

quanto na profissional.

Tomando como ponto de partida o que ficou esclarecido acima, o recente estudo tem o intuito de revelar a importância que o estágio extracurricular tem para a formação dos alunos de ciências contábeis da UFPB. Compreende-se que as universidades são responsáveis pela transferência dos conhecimentos necessários para a formação dos futuros profissionais que nelas se encontram.

Atentando-se que para o complemento de todo o conhecimento obtido, é necessário pôr em prática o que foi absorvido em todo esse período através dos estágios, onde os alunos procuram estar cada vez mais preparados e confiantes para enfrentar os desafios que encontrarão ao longo da sua profissão.

É através dos estágios extracurriculares que os alunos em busca de um ótimo desempenho profissional, encontram formas de aprimorar os seus conhecimentos e habilidades, através das atividades práticas e reais no dia a dia. O contato com o real, cria oportunidades de conhecimento, antes mesmo de se exercer a profissão.

A lei nº 11.788/08, reconhece o estágio como um vínculo educativo-profissionalizante, e o define como (...)

O ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo de estudantes. O estágio integra o itinerário formativo do estudante e faz parte do projeto pedagógico do curso (art.1º e seu § 1º da lei 11.788/2008).

Para os estudantes de ciências contábeis, o estágio pode possibilitar experiências nos mais diversos segmentos do curso, como por exemplo as seguintes áreas: Auditoria e Perícia Contábil, Contabilidade de Custo, Contabilidade Geral, Contabilidade Gerencial, Contabilidade e Orçamento Público, Contabilidade e Orçamento Empresarial, Contabilidade Ambiental, Contabilidade Tributária, dentre outras. É através do estágio que os discentes vão se preparando, à medida que eles se identificam com a área na qual deseja atuar, e nesse sentido ele passa a ter como uma de suas principais finalidades, o momento de preparação para a vida profissional, de modo que possa corresponder aos requisitos e deveres que a carreira de contador exige.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

De acordo com o que foi exposto anteriormente acerca da importância do estágio para a formação dos acadêmicos e futuros profissionais contábeis, surge nesse contexto um problema ou indagação acerca do respectivo assunto, fazendo-se necessário um posicionamento.

Nessas circunstâncias, surge então o problema que orienta esta pesquisa, tendo como propósito responder a seguinte pergunta: **Qual a relevância empregada pelos alunos de Ciências Contábeis da UFPB ao estágio extracurricular para a sua formação profissional?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

O vigente estudo tem como objetivo geral, apontar a importância do estágio extracurricular para a formação profissional dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Averiguar se as atuações praticadas pelos alunos nos seus respectivos estágios cooperam para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional;
- b) Investigar se os assuntos tratados na sala de aula são satisfatórios e suficientes para que os alunos de ciências contábeis exerçam de modo adequado as suas obrigações em seus estágios;
- c) Reconhecer se os formandos em Ciências Contábeis enfrentaram obstáculos na realização das suas atividades nos seus respectivos estágios.

1.3. JUSTIFICATIVA

Com as maiores exigências do mercado de trabalho, os estudantes necessitam de uma distinção que os ajudem a se destacar dos demais alunos ao concluírem as suas graduações. A maioria das empresas ao oferecer oportunidades para os recém-

formados, buscam em sua maioria, por experiências que esses educandos só teriam se tivessem participado de alguma atividade de estágio durante o curso. Tendo por exemplo, que os conhecimentos adquiridos nas graduações muitas vezes não são bastantes para que os alunos possam realizar as suas obrigações apenas com conhecimentos teóricos, torna-se viável que os graduados em Ciências Contábeis passem por experiências reais e práticas, visando um ótimo desempenho das suas atividades como profissional.

Numa pesquisa realizada por (Frey 1997), sobre o desempenho dos profissionais de Ciências Contábeis da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, concluiu que a ausência de habilidades práticas foi considerada pelos profissionais que trabalham na área contábil, como uma das dificuldades básicas encontradas ao começarem a sua carreira profissional, logo após o término dos seus cursos.

Entre os profissionais que não estão atuando no campo da contabilidade, 30% dos investigados alegaram a falta de experiência como uma das principais causas, e 20% o fator insegurança.

Partindo do fundamento que este estudo busca examinar a relevância empregada pelos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba ao estágio extracurricular para a sua formação profissional, essa pesquisa torna-se de grande importância para a sociedade acadêmica.

Partindo dessa pesquisa, será possível também explorar se os assuntos tratados em sala de aula são suficientes para que os estudantes, desempenhem da forma adequada as suas obrigações, e também, para identificar se os formandos em Ciências Contábeis encontraram problemas ou obstáculos na realização das suas atividades fundamentais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo será realizada uma breve abordagem sobre o estágio e as suas contribuições para a formação do profissional, sobre os programas de estágio no Brasil, estágios na contabilidade, bem como sobre a Lei de estágio.

2.1 SOBRE O ESTÁGIO

Em razão das dificuldades descobertas para que os estudantes possam comparar o seu aprendizado acadêmico com o profissional, manifestou-se a necessidade de adquirir conhecimentos práticos para atuar no mercado de trabalho, e desta forma temos o estágio como meio de preencher esse espaço.

Existem duas classificações acerca das modalidades de estágio, são elas: o estágio obrigatório, e o não obrigatório, sendo necessária na grade curricular de alguns cursos, a execução das atividades de estágio para a obtenção do certificado de conclusão do curso. O estágio obrigatório, segundo a lei 11.788/08 em seu artigo 2º parágrafo 1º é estabelecido como: “aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma” (BRASIL, 2008).

Logo, compreende-se que:

Art. 1º. Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, Lei nº 11.788/08)

É chamado de estágio supervisionado, a disciplina que compreende essa obrigatoriedade.

Por outro lado, outra categoria dentro do contexto estágio, é o não obrigatório. Nessa modalidade, não se faz necessária uma carga mínima definida, e outra importante distinção é o prazo para realização das atividades. Nesse modelo de estágio, a principal diferença está no fato dele não terminar quando a carga horária é atingida, cumprindo assim o compromisso com a disciplina. Diante disso, o não obrigatório pode ter um prazo maior conforme a renovação do contrato, podendo chegar a um período de até dois anos. A lei 11.788/08, no seu art. 1º § 2º descreve o

estágio não obrigatório como: “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

De acordo com (BRASIL, Lei 11.788/08), existem outras categorias que também podem ser admitidas como estágio pelo curso ao qual o aluno frequenta, que são: as atividades de extensão, monitorias e iniciação científica. Essas categorias de atividades normalmente são ofertadas pelas instituições de ensino superior, onde só poderão ser consideradas atividades de estágio, quando estiverem inseridas no programa pedagógico dos seus respectivos cursos.

Os estudantes devem procurar entender as modalidades que estão incluídas dentro da denominação estágio, pois dessa maneira torna-se mais fácil determinar as suas obrigações diante das exigências particulares de cada uma delas, para que se possa exercer de modo satisfatório as atividades nelas contidas.

2.2 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

A contribuição do estágio para a formação profissional é indiscutível, tendo em vista a oportunidade de se aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como compreender o funcionamento de uma empresa. O Estágio nunca será visto como uma perda de tempo, levando em consideração alguns argumentos.

Através do estágio podemos construir uma sólida rede de relacionamentos, com base na empatia, o que pode gerar bons frutos no futuro. Quem pratica o estágio tem a chance de conhecer novos colegas no trabalho, multiplicando assim a sua rede de contatos, proporcionando a possibilidade de melhores indicações no futuro.

Outra vantagem para o aluno é o espaço obtido para se conhecer como é exercida a sua profissão na prática, pois uma coisa é conhecer mecanismos teóricos, e outra totalmente diferente é a aplicação dessa capacidade no dia a dia. Segundo o cientista holandês Jan Snepscheut: “Na teoria, não há diferença entre teoria e prática. Mas, na prática, tem.” (FACULDADE UNYLEYA, 2017)

O estágio é a oportunidade de se aprender a trabalhar, onde os estudantes terão a real noção da realidade da profissão que deseja seguir. As desenvolturas dos seus talentos aparecerão frente as dificuldades, questionamentos, e também incentivos relacionados ao trabalho.

Tantas outras contribuições podem ser comentadas, quando nos referimos ao estágio e a sua importância na formação profissional de um acadêmico, algumas delas

são: a rotatividade de cargos (proporcionando ao estagiário a atuação em diversas áreas de uma empresa), a multiplicidade de competências e referências (uma série de habilidades relacionadas as suas tarefas que, na maioria das vezes não se aprende na universidade), a sua efetivação (ou seja, sua contratação por se reconhecer seu potencial em se tornar um grande profissional), o recebimento de uma bolsa estágio (que o ajudará a custear as suas despesas mensais), além da possibilidade de colaborar para cumprir os créditos complementares da universidade, e aprimorar a sua identidade como profissional (FACULDADE UNYLEYA, 2017).

A maioria dos estudantes que terminam as suas graduações, perseguem o ingresso no mercado de trabalho, e o estágio é uma das primeiras relações que o aluno tem com a sua futura área de atuação profissional. Mesmo assim, grande parte dos educandos não alcançam rapidamente a prática relacionada a tudo o que foi compreendido dentro da sala de aula, pois nos dias de hoje as empresas tem requisitado experiências profissionais que muitos destes recém-formados ainda não possuem.

Frente a essa quantidade de condições, muitos educandos buscam conhecimentos que vão além do que é observado dentro das salas de aulas, e uma das possibilidades encontradas por esses alunos inclui o chamado estágio extracurricular, que possibilita a tais estudantes uma grande familiaridade dos conhecimentos adquiridos em sala de aula com a realidade vivida cotidianamente pelos conhecedores e qualificados profissionais que trabalham no mercado.

O Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria e prática baseado no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. Sendo assim, o estágio constitui-se em importante instrumento de conhecimento e de integração do aluno na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional (BARRETO, 2006).

Em 2015, uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Estágios (ABRES) demonstrou alguns dados que informam o número de estagiários em atividade no país, comparando o antes com o depois da aprovação da lei 11.788/08. Antes da publicação da lei, o número de educandos realizando a atividade de estágio no Brasil chegou próximo dos 1,1 milhão. Observando o número de alunos estagiando no ano de 2015, pode-se observar uma queda, visto que a nova amostra indicava o número de aproximadamente 1 milhão, atentando-se para a diminuição de 9,1% no

contexto geral. Essa diminuição na quantidade de estagiários deve-se principalmente ao advento da nova legislação, sendo que em parte desse milhão de alunos, cerca de 740 mil eram estudantes dos cursos superiores e os outros 260 mil correspondia aos alunos que cursavam o ensino médio e técnico (ABRES, 2018).

A queda no nível dos demais cursos (médio e técnico) demonstra que o superior passou de 715 mil para 740 mil, o que representou um crescimento de 3,5% no número de alunos dessa modalidade. Já no caso dos estágios para o nível médio, os números caíram consideravelmente, passando dos 385 mil para 260 mil, o que representou uma redução de 32,5% (ABRES, 2018). De acordo com dados da pesquisa, um dos principais motivos para o aumento no número de alunos em atividades de estágios em nível dos cursos superiores se deu em razão da moderação no artigo 17 para contratação de educandos do ensino médio, que deixa claro:

Art. 17. O número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das entidades concedentes de estágio deverá atender às seguintes proporções:

I – de 1 (um) a 5 (cinco) empregados: 1 (um) estagiário;

II – de 6 (seis) a 10 (dez) empregados: até 2 (dois) estagiários;

III – de 11 (onze) a 25 (vinte e cinco) empregados: até 5 (cinco) estagiários;

IV – acima de 25 (vinte e cinco) empregados: até 20% (vinte por cento) de estagiários. (Lei 11.788/08).

Uma pesquisa mais recente realizada pela ABRES, demonstra que no Brasil existem 8.835.009 alunos do ensino médio e técnico, dos quais apenas 260 mil estagiam, o que representa um percentual de 2,9%. No Ensino Superior, são 8.450.755 estudantes e, desses, apenas 740 mil estagiam, o que representa apenas 8,75% do total (ABRES, 2018).

De acordo com dados do último Censo da Educação Básica do Inep/MEC de 2018, existem no Brasil 7.709.929 alunos matriculados no ensino médio. Já na modalidade médio-técnico temos 1.479.426 estudantes em todo o país. Juntando os dois níveis (médio + médio técnico), temos 8.835.009 estudantes, e desses, 354.346 realizam os cursos concomitantemente (ABRES, 2018).

Já no nível superior, segundo o Censo da Educação Superior do Inep/MEC de 2018, temos 8.450.755 alunos com crescimento de 1,94% em relação ao ano anterior. Desses, 6.394.244 são de cursos presenciais (uma diminuição de 2,07% em relação ao ano passado) e 2.056.511 de educação a distância (aumento de 14,56% no mesmo período) (ABRES, 2018).

Considerando as vagas de estágio no Brasil, os maiores números de vagas

oferecidas são para estudantes de Administração (16,8%), Direito (7,3%), Comunicação Social (6,2%), Informática (5,2%), Engenharias (5,1%), e Pedagogia (4,2%). Apesar disso, em algumas carreiras faltam candidatos para preencher a demanda de oportunidades oferecidas pelas empresas, principalmente: Estatística, Engenharia, Biblioteconomia, Agronomia, Gastronomia, Ciências Atuariais, e Matemática. Nesses casos específicos, as empresas oferecem bolsa auxílio mais alta (ABRES, 2018).

Sobre a melhor época para procurar uma vaga, o presidente da Abres dá uma dica aos estudantes. “Nós sempre aconselhamos o jovem a buscar uma vaga já no primeiro ano de curso, dessa forma, é possível construir uma carreira profissional de sucesso desde cedo”, afirma Seme Arone Junior (ABRES, 2018).

Infelizmente, o número de estudantes é muito maior em relação à oferta de vagas e a grande maioria não consegue uma oportunidade. Se analisarmos ainda mais esses números, nos deparamos com uma situação preocupante. Temos 17,4 milhões de possíveis estagiários, quando consideramos a soma dos níveis superior, médio e técnico, porém apenas 5,7% deles conseguem estagiar (ABRES, 2018).

Apesar da incansável busca por um estágio, ao encontrá-lo, o aluno precisa entender que os seus deveres na prática do estágio não devem ser prioridade na sua fase estudantil. Pelo motivo dos estágios extracurriculares não serem obrigatórios para o término dos seus referentes cursos, o discente deve analisar o fato desta atividade não está dificultando as suas obrigações, pois o estágio deve ser encarado pelo aluno apenas como um complemento para a sua formação profissional. Nesse contexto, de acordo com (CHACON; SODERO, 2012, p. 79): “Essa é uma regra de ouro! A sua preocupação inicial e prioritária é o estudo, portanto, se o estágio estiver atrapalhando o seu aprendizado, fique com este e deixe o estágio!”.

A contribuição do exercício do estágio para o crescimento profissional é relativamente eficaz, à medida que estão sendo preparados para a realidade diária que deverão encarar ao concluírem seus cursos. Tardif e Lessard (2005) relata que a prática do estágio é considerada como um conhecimento privilegiado, tendo a sua importância associada a vivência individual e profissional de cada um.

A princípio, os estágios são importantes porque auxiliam e iniciam o educando ao universo da área que desejam percorrer, fazendo que eles entendam que:

[...] viver uma situação profissional como um revés ou um sucesso não é apenas uma experiência pessoal. Trata-se também de uma experiência

social, na medida em que o revés e o sucesso de uma ação são igualmente categorias sociais através das quais um grupo define uma ordem de valores e méritos atribuídos à ação (TARDIF; LESSARD, 2005, p. 53).

As experiências obtidas no estágio favorecem aos educandos, condicionando-os a melhores relações pessoais. Além disso, como contraprestação pelos serviços prestados o aluno poderá receber remuneração, como dito pela lei do estágio em seu artigo 12º, o que possibilita uma maior independência para este aluno, onde ele poderá passar a custear suas próprias despesas, e em alguns casos, até auxiliar a sua casa nos gastos relacionados a sua família.

É preciso que o estudante realize as suas atividades da melhor maneira possível, tendo em vista que o estágio é considerado a porta de entrada para uma futura contratação efetiva. As organizações estão sempre observando o desempenho dos estagiários, e é claro que, um trabalho bem feito pode propiciar um futuro promissor para os discentes dentro das organizações. Logo, um bom relacionamento com o seu trabalho e com os profissionais operantes numa empresa é conveniente para que o aluno possa alcançar seus objetivos profissionais, e dessa forma conquistar uma carreira de sucesso.

2.3 PROGRAMAS DE ESTÁGIO NO BRASIL

No Brasil, existem algumas empresas que oferecem programas de estágio quase que anualmente, e tem como principal objetivo, formar profissionais que cresçam passo a passo dentro da organização, estabelecendo programas de cargos e carreiras para os discentes. São nessas empresas que os estudantes vão desenvolver as suas principais habilidades, e planejar-se para desempenhar as funções que futuramente irão exercer, nas suas respectivas áreas. Essas empresas entendem que, contratar estagiários é uma forma de trazer pessoas com ideias inovadoras, beneficiando-se diariamente das suas atividades.

Conforme dados obtidos em 2013 pela TSN InterScience, a pedido do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) foi examinado que, no Brasil, cerca de 65% dos alunos são efetivados nas entidades onde estagiam, assim que concluem os seus cursos (GAGLIARDI; SIQUINELLI, 2013).

Segundo (Portal G1, 2017), uma pesquisa realizada pelo próprio CIEE, revelou que sete a cada dez estagiários são contratados após o término do período de estágio,

e que essas contratações se devem ao fato de alguns detalhes, que fazem alguns estudantes se destacarem dos demais. Um ponto forte que chamou atenção, foi o fato do gerente de uma regional do CIEE destacar o interesse do aluno em não se conformar apenas com a teoria repassada nas universidades ou instituições de ensino, devendo o aluno procurar cursos de capacitação na sua área de atuação, o que ele destacou como um diferencial.

Uma empresa que oferece oportunidades de crescimento para os discentes é a PWC Brasil, empresa aplicada a prestação de serviços nas áreas de auditoria, consultoria tributária, societária, de negócios e assessoria em transações. A empresa ainda oferece um plano de carreira com várias promoções por mérito de crescimento, além de proporcionar programas de treinamento contínuo aos estudantes.

Por outro lado, temos também o grupo Elfa, conhecido no mercado por possibilitar aos estudantes de diversas áreas, oportunidades de estágio dentro das suas entidades localizadas em várias localidades no país. O programa da empresa tem como objetivo, aproximar os jovens que terão a oportunidade de ter experiências práticas, atuando na rotina dos processos e projetos do grupo. Nesse sentido, a Elfa oferece vagas nos mais variados campos de atuação, sendo algumas delas voltadas para áreas relacionadas aos seguintes cursos: administração, direito, contabilidade, farmácia, entre outros (GRUPO ELFA, 2017)

Em 2015, a Associação Brasileira de Recursos Humanos da Paraíba (ABRH) apresentou o prêmio melhores práticas de estágio, onde reconheceu as empresas paraibanas com os melhores programas de estágio, induzindo-as a investir cada vez mais nos estudantes e procurando desenvolver continuamente seus programas de estágio. As empresas premiadas no respectivo ano foram o Armazém Paraíba e a Unicred, sendo avaliados alguns critérios, como: a atração e desenvolvimento de retenção de jovens talentos, e sendo aplicado um questionário para mensurar a satisfação dos estagiários nessas empresas (ABRH, 2015).

Em 2016, a Maurício de Nassau foi premiada pelas melhores práticas de estágio, sendo vencedora do prêmio IEL de Estágio. De acordo com a assessoria, este prêmio busca proporcionar ao estagiário um currículo profissional competitivo e estimular o seu espírito empreendedor, pensamento inovador e a prática de responsabilidade social na empresa que atual, contribuindo para a difusão das melhores práticas de gestão de carreiras e de programas de estágio (UNINASSAU, 2016).

2.4 ESTÁGIOS NA CONTABILIDADE

O curso de Ciências Contábeis é famoso por oferecer aos profissionais, muitas oportunidades em vários segmentos da área. Sendo assim, é necessário que o graduando possa experimentar na realidade as diversas áreas ofertadas pela profissão, antes de definir o campo que deseja trabalhar no mercado.

Segundo Marion (2007), as áreas de atuação do profissional contábil podem ser assim divididas: 1. *Na Empresa* (Planejador Tributário; Analista Financeiro; Contador Geral; Cargos Administrativos; Auditor Interno; Contador de Custo; Contador Gerencial; Atuário – Prev.); 2. *Independente ou Autônomo* (Auditor Independente, Consultor; Empresário Contábil; Perito Contábil e Investigador de Fraude); 3. *No Ensino* (Professor; Pesquisador; Escritor; Parecerista; Conferencista); e 4. *No Órgão Público* (Contador Público; Agente Fisc. De Renda; Diversos Conc. Públicos; Tribunal de Contas; Oficial Contador).

Numa pesquisa feita por Smania Neto (2010), denominada Estágio Extracurricular: um estudo sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, foi examinado que cerca de 95% dos entrevistados da pesquisa, deram grande importância as práticas de estágio realizadas no curso de ciências contábeis. Noutra questão abordada, foi observado que grande parte dos alunos que participaram, afirmaram que as atividades referentes ao estágio contribuem para a sua formação profissional, respectivamente 92% dos entrevistados concordaram com essa afirmativa. Uma outra parte significativa de alunos que responderam o questionário, cerca de 77%, também afirmaram que as atividades executadas por eles em seus referidos estágios estão ligadas diretamente a profissão de Ciências Contábeis.

Para esses acadêmicos o estágio é considerado relevante, pois é através dele que os alunos terão a possibilidade de entender na prática a rotina empresarial, e dessa maneira, aprimorar as suas capacidades na área, “tendo em vista que o estágio é uma oportunidade para o universitário de aprimorar os seus conhecimentos e que, para a empresa, é uma oportunidade de encontrar a mão de obra qualificada, muitos procuram por essa prática profissional” enfatiza Araújo *et al.* (2013).

Uma pesquisa feita por Torres *et al.* (2011), abordando três elementos (conhecimentos, habilidades e atitudes) com a intenção de analisar as competências relacionadas com as qualidades de um bom profissional, em busca de verificar as

habilidades necessárias ao profissional da contabilidade diante do mercado de trabalho, e se elas são aperfeiçoadas pelos universitários em seus respectivos estágios, apontou que a grande parte dos estudantes participantes da pesquisa escolheram o item desenvolvimento como uma das principais competências obtidas com a realização de seus estágios, mostrando um desenvolvimento pessoal que as práticas do estágio viabilizam para os graduandos. Em contrapartida, os itens habilidades e conhecimento foram considerados pelos estudantes como pouco alcançados.

Em meio a toda pesquisa, os pesquisadores chegaram à conclusão que o exercício do estágio colabora relevantemente para o desenvolvimento de todas as competências apontadas pelo estudo, sendo necessário melhorias nos seguintes pontos: conhecimento e habilidades. Os estudantes de contabilidade propiciam grandes benefícios as pequenas empresas, que em sua grande parte não fazem uso das informações contábeis para gerenciar o seu negócio, pois eles quando bem preparados em suas academias, auxiliam de forma significativa esses empresários para a importância de uma informação contábil de qualidade para a tomada de decisão. Sob outra perspectiva, as empresas garantem aos estagiários um crescimento de habilidades não só inerentes ao desenvolvimento da profissão contábil, mas também relacionada ao acréscimo de comportamentos e posturas fundamentais para o profissional.

2.5 LEI DO ESTÁGIO

No dia 25 de setembro de 2008, foi instituído no Brasil o regimento do estágio, através da lei nº 11.788 que estabelece a definição, classificação e relações de estágio, alterando a lei nº 6494/77 que até então vigorava.

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), que teve participação ativa na elaboração do novo texto, já adaptou o seu sistema de atendimento às novas normas e disponibiliza o texto por inteiro referido a nova lei, fazendo um resumo dos principais pontos sobre o estágio, esclarecendo dessa maneira as dúvidas dos estudantes, empresas e instituições de ensino.

Três grandes méritos da nova lei, segundo análise do CIEE, são:

- 1) A manutenção do caráter pedagógico do estágio e da participação da instituição de ensino na definição e aprovação do plano de atividades do

- estudante em ambiente de trabalho;
- 2) Maior segurança para as organizações concedentes de estágio, que passam a contar com um instrumento legal moderno e mais adequado à realidade atual do mercado de trabalho; e
 - 3) A gratuidade obrigatória de todos os serviços prestados aos estudantes pelos agentes de integração (CIEE, 2008).

Na avaliação do CIEE, a nova lei traz várias outras mudanças efetivas, como a autorização explícita para o estágio de alunos do ensino médio e para a contratação de estagiários por profissionais liberais, desde que adequadamente inscritos em seus conselhos de fiscalização profissional.

Outros pontos, que provocaram algumas dúvidas durante os debates e audiências públicas antes da votação da lei, também foram absorvidos sem maiores problemas. “Até porque todas as empresas e órgãos públicos parceiros já adotavam, acatando recomendação do CIEE, como o limite de dois anos para vigência de contratos de estagiários na mesma empresa e concessão de bolsa-auxílio, como remuneração do estágio”, explicou Luiz Gonzaga Bertelli, presidente executivo do CIEE (CIEE, 2008).

Um novo benefício decorrente da lei em vigor, é a concessão de recesso remunerado de um mês após um ano de estágio, ou proporcionais para prazos menores “desde que o jovem utilize esse período para o merecido descanso após um ano de dupla jornada, a da escola e a do estágio”, declara Bertelli (CIEE, 2008).

A redução da carga horária dos estágios de alunos dos ensinos médio e superior para 6 horas/dias e 30/horas semanais tomou o centro das polêmicas que envolveram o debate público anterior à aprovação da lei. Desde o início, entretanto, o CIEE – escorado em sua experiência de 45 anos nessa área – defendeu que, passado o período natural de acomodação, a alteração não provocaria um maior impacto no volume de oferta de estágios (CIEE, 2008).

Um outro ponto de vista que o CIEE ressaltou na orientação que oferece a seus parceiros concedentes de estágio foi a de alertar o que ficou explícito na própria lei, que diz: o descumprimento das novas normas poderá caracterizar vínculo empregatício, com a consequente perda das isenções trabalhistas e previdenciárias concedidas como incentivo ao estágio (CIEE, 2008).

Por último, ficou esclarecido que: em caso de repetição do descumprimento das normas vigentes, a organização ficará impedida de contratar novos estagiários pelo período de dois anos (CIEE, 2008).

Sendo assim, conforme as mudanças ocorridas pela lei nº 11.788/2008, o CIEE, uma das empresas que intermedia as relações de estágio no Brasil, elaborou um quadro comparativo das principais mudanças, como podemos observar abaixo:

Quadro 1 - comparativo entre a lei (nº 6494/1977) e a Lei do Estágio (nº 11.788/2008)

O QUE PERMANECE IGUAL	O QUE MUDA
Perfil do candidato a estágio: jovens regularmente matriculados em instituições de ensino médio, educação superior, profissional e especial.	Perfil do candidato a estágio: estudantes de ensino fundamental na modalidade profissional, e estrangeiros matriculados em instituições de ensino brasileiras e com visto de permanência válido.
	Carga horária: 6 horas diárias/30 horas semanais para alunos do ensino superior, educação profissional de nível médio e do ensino médio de formação geral.
	Duração estágio: Cai o tempo mínimo de um semestre letivo e instaura-se o máximo de dois anos na mesma empresa ou órgão público concedente
Instituições de ensino: determinação das condições para a contratação dos seus estudantes em programas de estágio.	Instituições de ensino: passam a designar um professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, e a exigir do educando a apresentação periódica de um relatório de atividades.
Perfil dos contratantes: Pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.	Perfil dos contratantes: também podem contratar estagiários, todos os profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus conselhos de fiscalização profissional.
Obrigatoriedades dos contratantes: Formalizar o estágio com um termo de compromisso assinado pelas partes envolvidas. Adequar o programa de estágio às determinações das IEs.	Obrigatoriedades dos contratantes: Designar um supervisor para cada dez estagiários; enviar uma avaliação semestral do estagiário para a IE correspondente e de um resumo das atividades ao próprio estagiário ao fim do seu treinamento.
Proporção de estagiários de educação superior, profissional e especial: Livre.	Proporção de estagiários de nível médio de formação geral: Varia de acordo com o porte das entidades concedentes: I – de 1 a 5 empregados: 1 estagiário; II – de 6 a 10 empregados: até 2 estagiários; III – de 11 a 25 empregados: até 5 estagiários; IV – acima de 25 empregados: até 20% de estagiários.

Fonte: CIEE (2008)

Desde então, a lei nº 11.788/2008 passou a regulamentar o estágio no Brasil, e trouxe relevantes mudanças, através das normas que determinam o compromisso que deve ser firmado entre o estudante, a empresa que irá admitir o estágio e a

instituição de ensino a qual o estudante faz parte, a fim de firmar as regras que visam mostrar de maneira genérica e objetiva, os direitos e deveres tanto dos estudantes, quanto dos demais envolvidos na relação do exercício da prática do estágio.

Para que seja firmado o contrato de trabalho, é fundamental que o estudante esteja devidamente matriculado e comparecendo regularmente as aulas. Quantos as atividades que serão desenvolvidas durante o estágio, elas devem estar de acordo com o que foi declarado no termo de compromisso com a instituição de ensino.

Para que haja absoluta procedência no estágio, um dos principais requisitos necessários é que as instituições de ensino regularizem um termo de compromisso entre os seus alunos e a empresa responsável por assegurar o estágio, determinando as exigências necessárias para a justa relação entre as partes envolvidas. Nessas condições devem conter esclarecimentos sobre a adequação do estágio com a orientação educativa do curso, a formação do discente, a adequação do estágio com o horário e calendário escolar entre outras informações, sendo importante recordar que o acordo de estágio pode ser revogado a qualquer momento por quaisquer uma das partes envolvidas.

A lei traz em seu artigo 7º, as responsabilidades que a instituição de ensino tem perante o aluno em seus respectivos estágios, sejam eles extracurriculares ou não, observando-se no inciso II que o estabelecimento de ensino deve avaliar as instalações da empresa que irá prover o estágio, e verificar se esta encontra-se de acordo com a formação cultural e profissional do aluno. (BRASIL, Lei 11.788/08). O estudante poderá ainda ser reorientado para outro local, se houver descumprimento de qualquer exigência instituída no termo de compromisso.

A lei também incentiva acerca da necessidade de ser apresentado no termo de compromisso com a instituição de ensino, um professor que deverá orientar o educando durante todo o tempo no qual ele estiver exercendo as suas atividades, e este no que lhe diz respeito, terá que avaliar e acompanhar o estudante durante todo o processo de estágio.

O professor escolhido para cumprir esse papel deve ser funcionário da entidade, e ser obrigatoriamente da área profissional do estagiário, para que consequentemente ele possa colaborar de forma efetiva no processo de execução do trabalho do aluno.

No inciso IV por exemplo, é definida uma das obrigações do orientador conforme a seguir: “Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não

superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades”. (BRASIL, Lei 11.788/08, art. 7º).

Para a entidade que ofertará a oportunidade ao aluno de pôr em prática todo o seu aprendizado, os seus compromissos também estão determinados na referida lei. Todos os deveres da parte concedente estão definidos no artigo 9º, e são eles:

Art. 9º As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio, observadas as seguintes obrigações:

I - Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;

II - Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

III - indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;

IV - Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;

V - Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI - Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VII - Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.

Parágrafo único. No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata o inciso IV do caput deste artigo poderá, alternativamente, ser assumida pela instituição de ensino. (BRASIL, Lei 11.788/08)

A entidade que está concedendo o estágio deverá observar com atenção todas as cláusulas constantes na lei, para que não venha a sofrer nenhuma penalidade imposta pelo ministério do trabalho. Caso alguma das cláusulas não sejam cumpridas rigorosamente, o estagiário poderá ser considerado como funcionário da empresa, sendo, portanto, regido pelas leis constantes na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O Estagiário também tem suas obrigações determinadas, e do mesmo modo é mencionado na referida lei. Uma das regras estabelecidas por esta legislação é que necessariamente o estudante tenha idade mínima de 16 anos, pois a Constituição Federal em seu artigo. 7º, inciso XXXIII veta qualquer trabalho exercido por alunos com menos desta idade, exceto no caso de aprendiz. O estudante tem como deveres, cumprir as cláusulas que constarem no termo de compromisso da instituição, devendo

também ter o compromisso de comparecer a no mínimo 75% das aulas, desempenhando de maneira satisfatória todas as suas atividades durante todo o período de estágio. (JUSBRASIL, 2020).

Na legislação do estagiário, no seu art. 10º, inciso III fica estabelecido uma carga horária de no máximo 6 horas diárias e 30 horas semanais para os cursos de ensino superior e de educação profissional de nível médio. Alguns casos, como por exemplo, dos cursos alternarem teoria e prática, desde que somente em períodos nos quais os alunos não estejam com suas aulas já planejadas, o horário poderá chegar até 40 horas semanais, ou seja, 8 horas diárias. (BRASIL, Lei 11.788/08).

Com a chegada da lei 11.788/08, o estagiário conquistou um direito que o garante a concessão de 30 dias de férias, após completar um ano de estágio na empresa, que devem ser usufruídas de acordo com as férias escolares. (BRASIL, Lei 11.788/08).

De acordo com a lei 11.788/08, ficou assegurado ao estudante, benefícios referentes aos serviços prestados, conforme determinação no artigo 12º: “O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não-obrigatório”. (BRASIL, Lei 11.788/08)

Alguns cursos tratam como algo dispensável o estágio, não considerando-o fundamental para a conclusão do curso, porém, a elaboração desta lei ocasionou a construção de um mercado de trabalho mais justo e harmonioso para os estudantes, que até então não existia, viabilizando uma formação profissional satisfatória, onde o aluno pode experimentar na prática todos os conteúdos e trabalhos que foram aplicados em sala de aula, testificando uma maior experiência com a realidade, podendo exercer todo o conhecimento que foi absorvido durante o seu curso.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Baseia-se em relacionar os procedimentos que serão aplicados para a produção da pesquisa, tal como quais técnicas foram discutidas e aplicadas para resposta do objeto de estudo. A metodologia nesse sentido relaciona-se de modo direto com os objetivos e a finalidade do projeto.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa produzida é de caráter descritiva, procurando retratar a importância do estágio extracurricular para a formação dos estudantes e futuros profissionais do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

Segundo Andrade (2010, p.114) nas pesquisas descritivas “os fatos são observados, registrados, classificados e interpretados, sem a interferência do pesquisador”. Quanto a natureza, a pesquisa classifica-se como qualitativa.

A metodologia utilizada na pesquisa possibilitou identificar qual a importância que os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba atribuem ao estágio extracurricular para a sua futura formação profissional, tendo como finalidade, tomar o conhecimento acerca do ponto de vista dos estudantes sobre a relevância do estágio, levando em consideração que são eles que realizam tais atividades.

Foi adotada a pesquisa bibliográfica no que se refere aos procedimentos técnicos, sendo adotada uma revisão bibliográfica, tomando como base para a fundamentação teórica: livros, artigos, sites e periódicos. Segundo Lakatos e Marconi (2010, p.166):

Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que já foi escrito, dito ou firmado sobre determinado assunto. Os autores citam ainda que a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para o levantamento das informações acerca da pesquisa foi utilizado como procedimento técnico padronizado o levantamento de campo, onde a coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de questionário.

O questionário teve duas partes, onde na primeira foram realizadas perguntas afim de traçar o perfil dos respondentes. A segunda parte, contou com 15 questões objetivas, com a finalidade de identificar se as atividades realizadas pelos alunos contribuíram ou estão contribuindo para a sua formação profissional, se os assuntos tratados em sala de aula são suficientes para que os alunos exerçam da forma correta as suas atividades, e se encontram ou encontraram dificuldades na realização da prática do estágio.

A maneira como as perguntas foram elaboradas, permitiram o uso de escala para se obter uma conclusão relacionada ao resultado da pesquisa.

De acordo com LIMA *et al.* apud LIKERT (1932), a escala de Likert é um modelo de escala de resposta psicométrica utilizada frequentemente em questionários, sendo uma escala muito utilizada em pesquisa de opiniões. As pessoas ao responderem a um questionário baseado nesta escala, especificam seu nível de concordância com uma afirmação.

Tabela 1 – Respostas das Questões

RESPOSTA
Discordo Totalmente (DT)
Discordo Parcialmente (DP)
Indiferente (Ind)
Concordo Parcialmente (CP)
Concordo Totalmente (CT)

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A metodologia aplicada viabilizou identificar a percepção que os graduandos do Curso de Ciências Contábeis da UFPB demonstram acerca da importância do estágio extracurricular para a sua formação profissional.

3.3 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Quando procuramos obter informações acerca de determinado assunto, se torna possível reunir dados dos indivíduos que compõe parte do universo que cerca tal temática. Conforme Kerlinger (1999) o universo é o agrupamento de elementos que portam determinados atributos de onde se pretende obter informações.

Com a intenção de levantar os dados da pesquisa, foi aplicado um questionário com os discentes que estavam cursando entre o 5º e 7º período do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba no turno da manhã, e com os que estavam do 5º ao 9º período no turno da noite.

Para a sondagem da população foi examinado junto a coordenação do curso da Universidade em questão, a quantidade de estudantes matriculados nos respectivos períodos citados anteriormente, com o intuito de contribuir na realização da pesquisa, sendo os dados obtidos demonstrados na tabela abaixo:

Tabela 2 – Distribuição da Amostra

POPULAÇÃO/AMOSTRA	TOTAL
População	240
Amostra	81
Total (%)	33,75%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

O método da acessibilidade ou conveniência, onde “o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que esses possam de alguma forma, representar o universo”. (PRODANOV e FREITAS, 2013, p.98), foi adotado para a triagem da população.

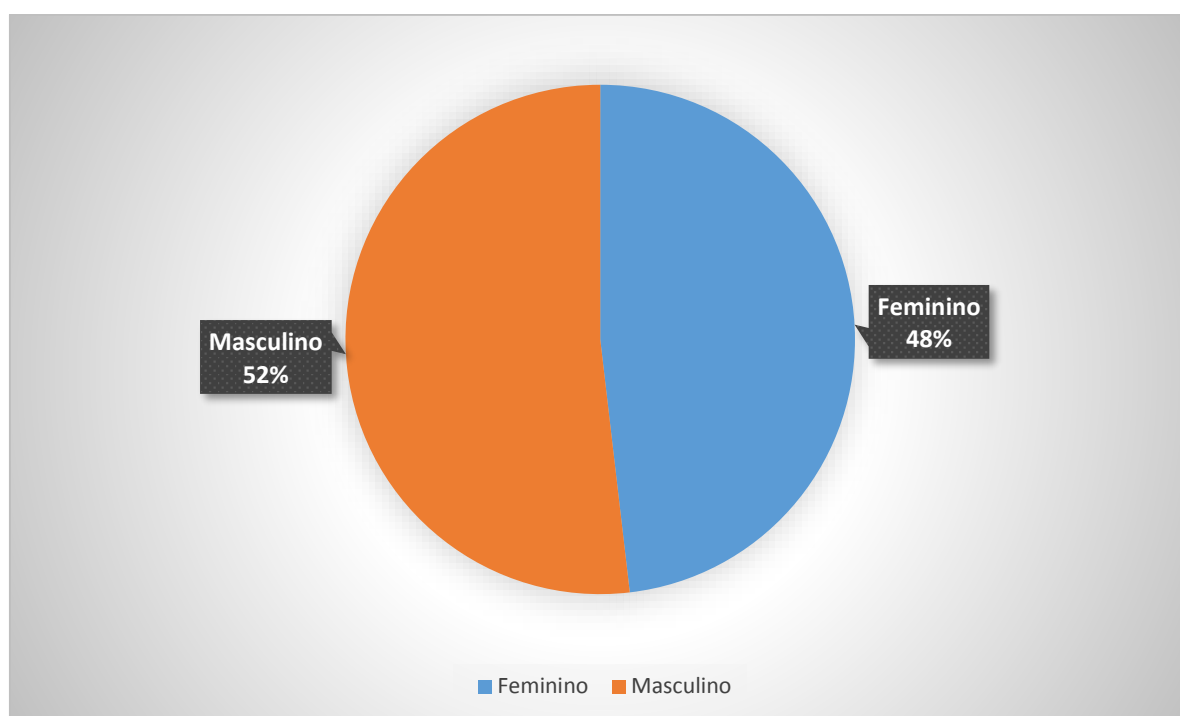
4 RESULTADO DA PESQUISA

No próximo tópico serão demonstrados os resultados do estudo em questão.

4.1 INFORMAÇÕES PESSOAIS E ACADÊMICAS

A amostra da pesquisa foi composta por 81 alunos, dos quais 31 foram estudantes do 5º ao 7º período do turno da manhã, e 50, do 5º ao 9º período do turno da noite, do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UFPB, onde 52% dos respondentes foram estudantes do sexo masculino e 48% do sexo feminino, conforme mostra o gráfico 1.

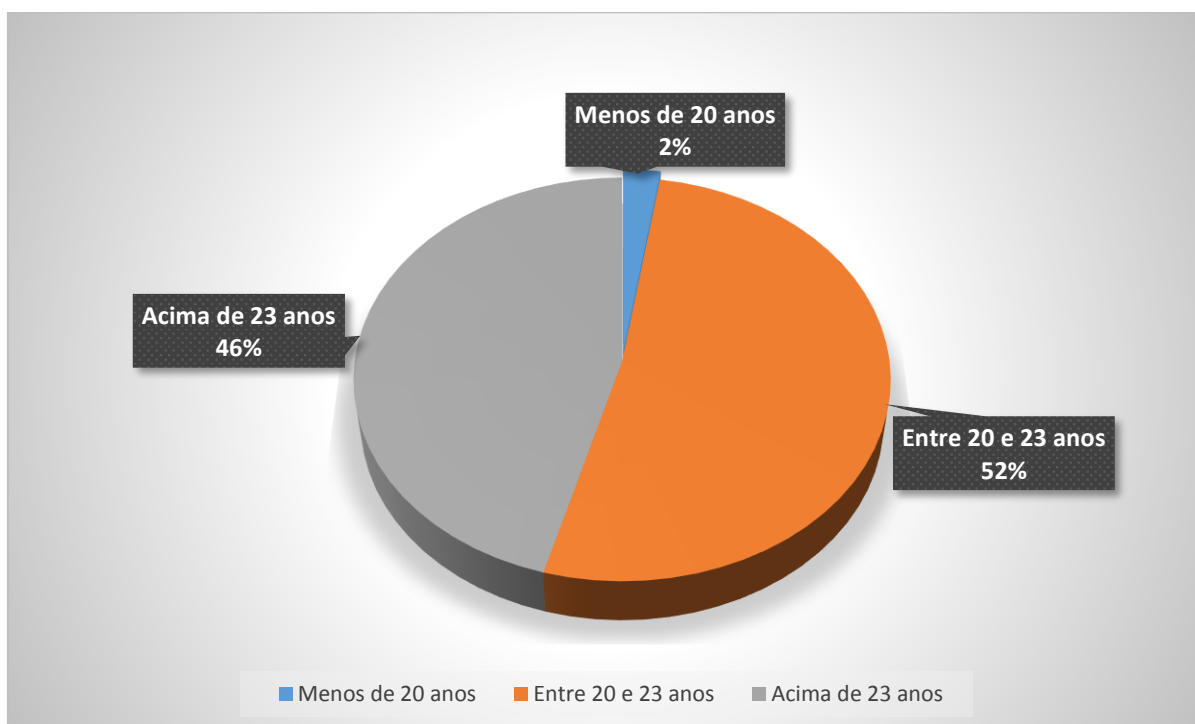
Gráfico 1 – Gênero



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

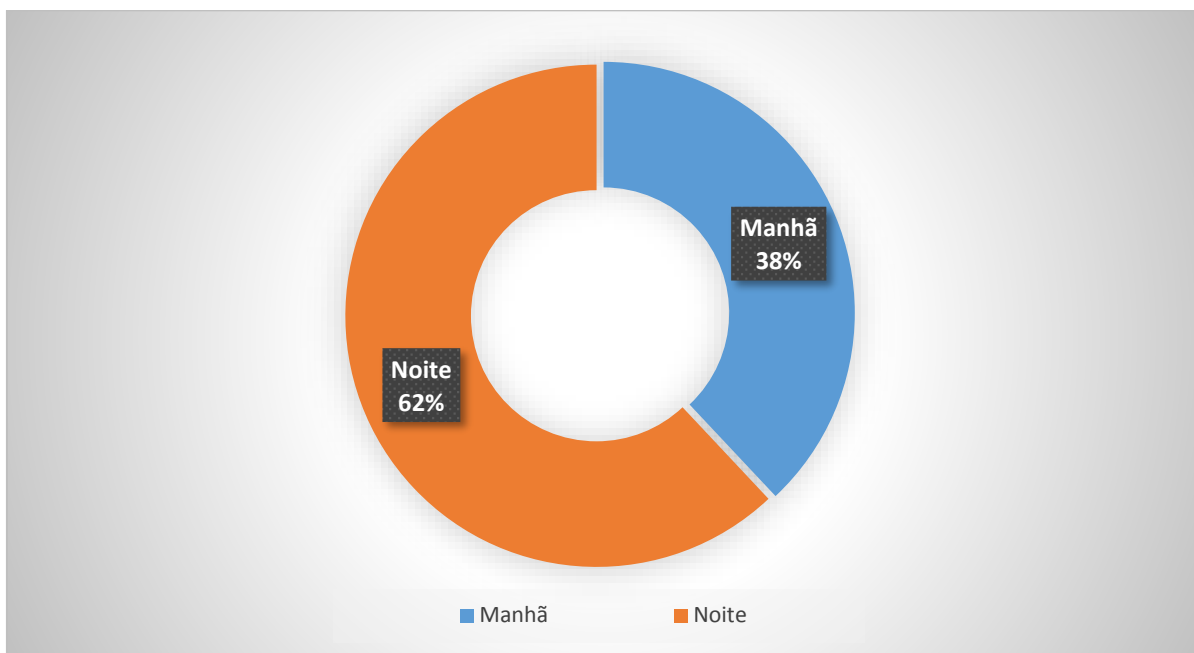
Em relação à idade, a grande parte dos entrevistados estão entre 20 e 23 anos de idade, o que corresponde a 52% deles, de acordo com o gráfico 2.

Gráfico 2 – Idade



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Com relação ao turno, 62% dos alunos que responderam à pesquisa são do turno da noite, enquanto que os demais que também participaram frequentam o turno da manhã, como podemos observar na imagem a seguir.

Gráfico 3 – Turno

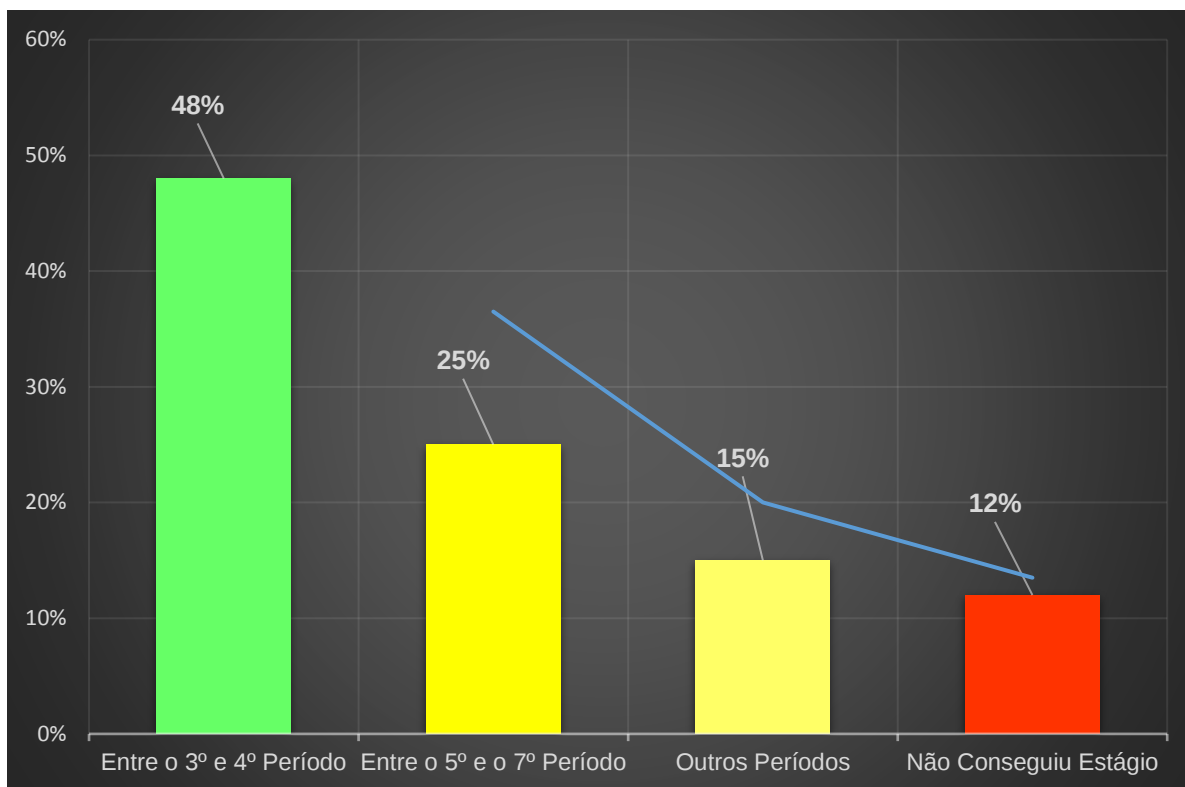
Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A respeito do perfil dos alunos, foi possível constatar que a maior parte dos estudantes que responderam a pesquisa, 65% já estagiaram ou estagiam na área contábil de uma empresa, enquanto que os outros 35% nunca estagiaram na área, conforme podemos observar no grafico abaixo. Essa análise leva em consideração, que os entrevistados em sua grande parte, tem ou já tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos obtidos em sala de aula, e relacioná-los com as rotinas de trabalho no dia a dia.

Gráfico 4 – Estágio na área contábil

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

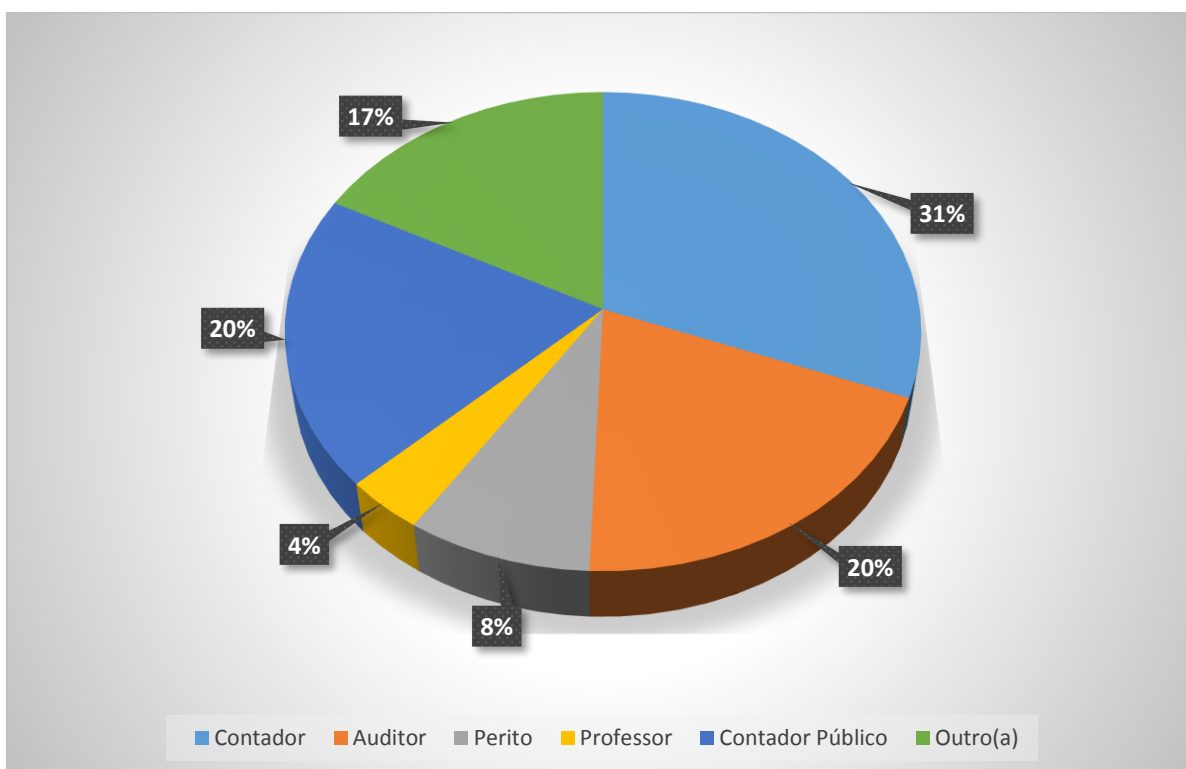
A pesquisa ainda apontou que, os estudantes em sua grande maioria 48%, conseguiram as suas primeiras oportunidades de estágio entre o 3º e 4º período, o que demonstra certa facilidade para os graduandos do Curso de Ciências Contábeis da UFPB, de colocarem em prática logo no início da graduação a experiência da vivência da prática contábil. Em contrapartida a esse resultado expressivo, cerca de 12% dos alunos que participaram do estudo, ainda não tiveram essa mesma oportunidade, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 5 – Período que conseguiu o estágio

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A pesquisa também procurou identificar a pretensão profissional de cada estudante de acordo com as áreas de atuação da profissão contábil. Dos discentes que responderam à pesquisa, 31% afirmaram querer seguir a carreira de Contador, o que demonstra que a maioria dos estudantes pretendem exercer suas funções nas organizações privadas. As profissões de Auditor e Contador Público ocuparam o 2º lugar, por representarem 20% das pretensões de carreira, cada uma delas. Dos alunos questionados, cerca de 17% afirmaram querer atuar em outros segmentos da contabilidade, que correspondem certamente a outros setores específicos, como: o setor tributário, fiscal, de custos, gerencial, departamento de pessoal, contador autônomo, dentre outros. E por fim, tivemos 8% dos entrevistados com o propósito de se tornarem peritos na área contábil, e apenas 4% com a intenção de serem docentes em alguma instituição de ensino. No Gráfico seguinte você poderá visualizar essas informações, veja:

Gráfico 6 – Pretensões profissionais na área contábil



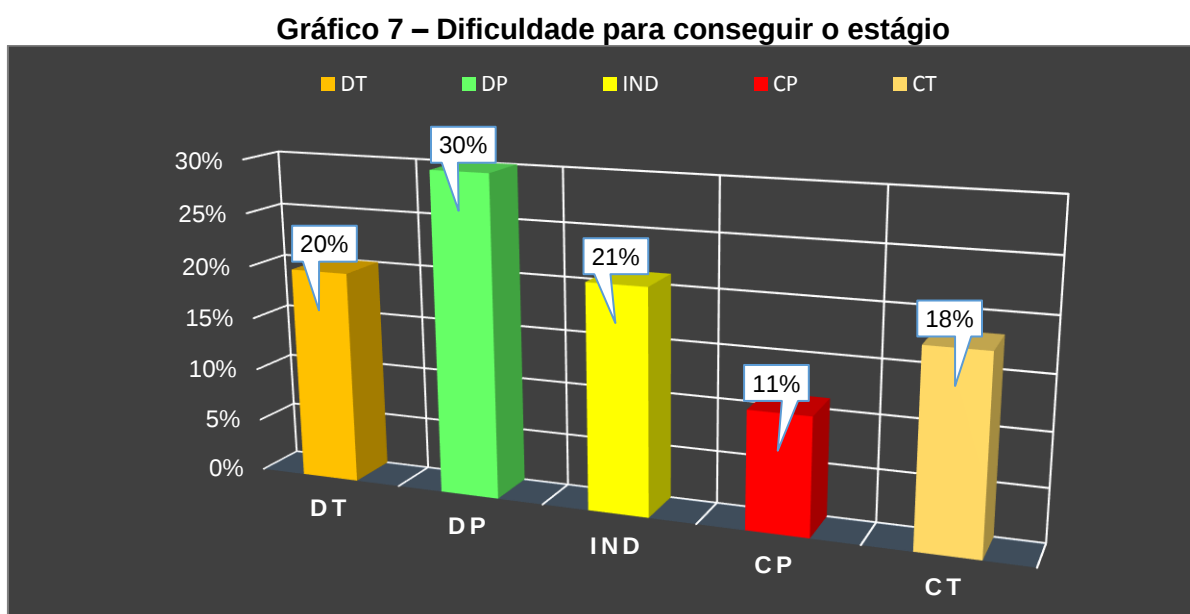
Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

4.2 ANÁLISE DA VISÃO GERAL ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR

Nessa parte do trabalho, analisaremos as respostas dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, acerca da importância do estágio extracurricular para a sua formação profissional, onde através dos gráficos serão demonstradas as informações repassadas por cada contribuinte da pesquisa, evidenciando os pontos fortes e fracos de cada questionamento aplicado.

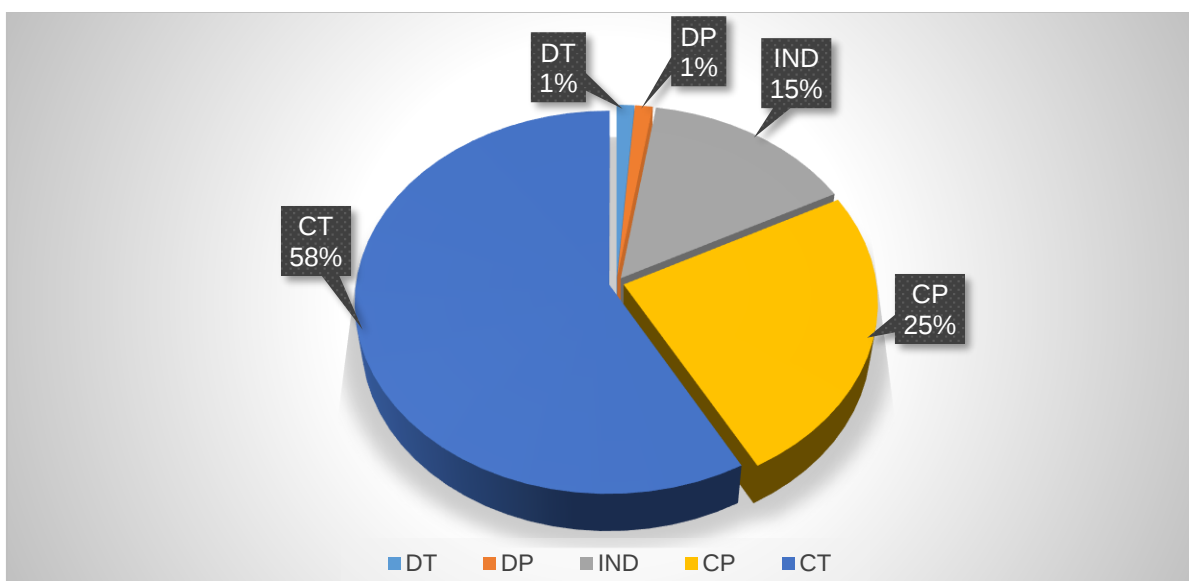
O Gráfico em seguida dispõe das opiniões dos educandos acerca dos problemas e barreiras para se conseguir uma oportunidade de estágio. Os acadêmicos em sua grande maioria, correspondendo a 50% dos respondentes do questionário discordaram totalmente ou parcialmente da afirmativa, o que demonstra que os mesmos não enfrentaram tantos obstáculos para conseguirem a sua primeira oportunidade de experimento prático de suas atividades na área contábil. Já a soma dos estudantes que concordaram totalmente ou parcialmente com a afirmativa em questão, chegou a 29%, o que apesar de não ser um indicador tão significativo quando

relacionado aos que discordaram, comprova as dificuldades enfrentadas por alguns alunos desta instituição. Outra parte da amostra, correspondente aos entrevistados, não mostraram interesse, ou mostraram-se despreocupados com o assunto em questão. Podemos analisar melhor o que aqui foi relatado, analisando o gráfico abaixo:



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

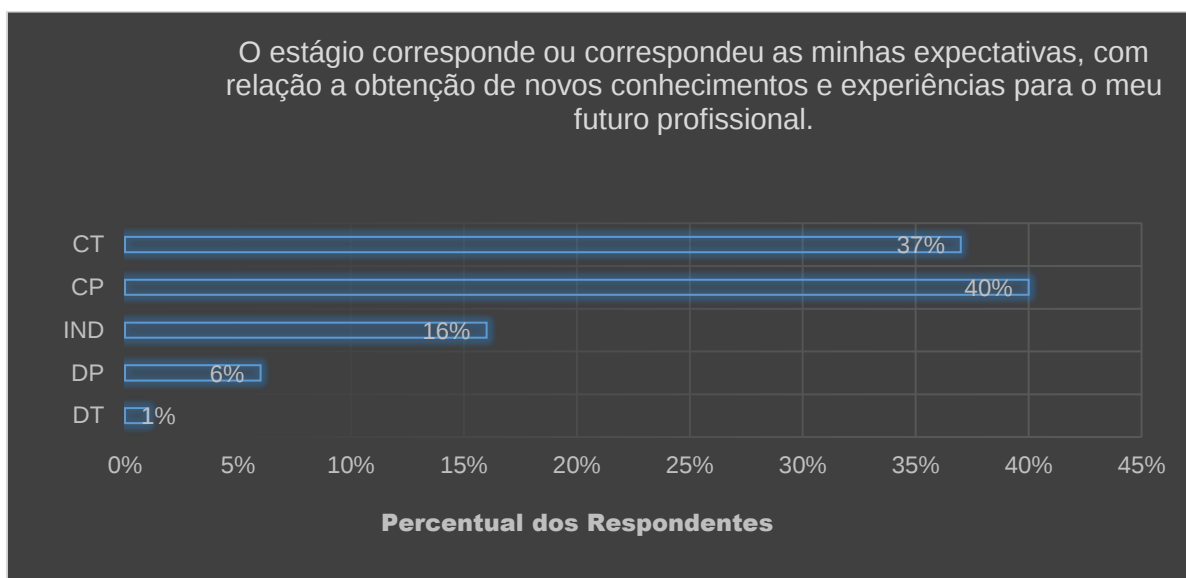
Na pesquisa ficou constatado que a maioria dos graduandos, correspondente a 83% dos entrevistados, concordaram totalmente ou parcialmente com a afirmativa: “O estágio aprimorou o meu ponto de vista acerca do mercado de trabalho, e mostrou como funciona a estrutura de uma empresa”. O levantamento dessa informação se torna relevante ao levar em consideração a finalidade que o estágio tem para o estudante, proporcionando-o após a conclusão das práticas desta atividade, o entendimento necessário para uma melhor atuação no mercado de trabalho, bem como as adaptações necessárias as mutações que este mercado sofre constantemente, através da expansão dos conhecimentos necessários à sua atuação, bem como um bom desempenho das suas funções, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 8 – Aprimoramento do ponto de vista sobre o mercado de trabalho

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Ao opinar sobre a terceira alegação da pesquisa, que aborda sobre a conquista de novos conhecimentos e experiências através da oportunidade do estágio, 77% dos alunos escolheram as opções concordo totalmente ou parcialmente, expondo a enorme relevância dessa prática com os itens apresentados nessa questão. Uma quantidade muito pequena de estudantes mostrou-se contrária aos demais colegas ao discordar do ponto retratado na afirmativa, correspondendo a 7% dos acadêmicos que responderam à pesquisa. Por último, 16% dos que avaliaram o enunciado mostraram-se indiferentes, seja por não demonstrar interesse no assunto discutido, ou por não ter experiências nesse contexto, conforme gráfico a seguir.

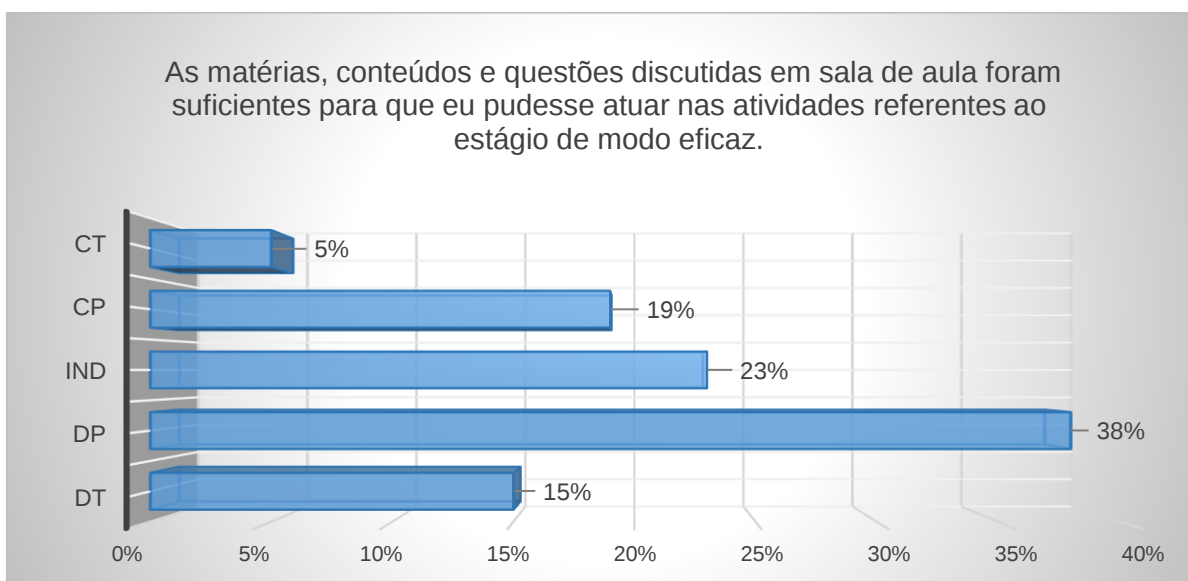
Gráfico 9 – Obtenção de novos conhecimentos e experiências no estágio



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

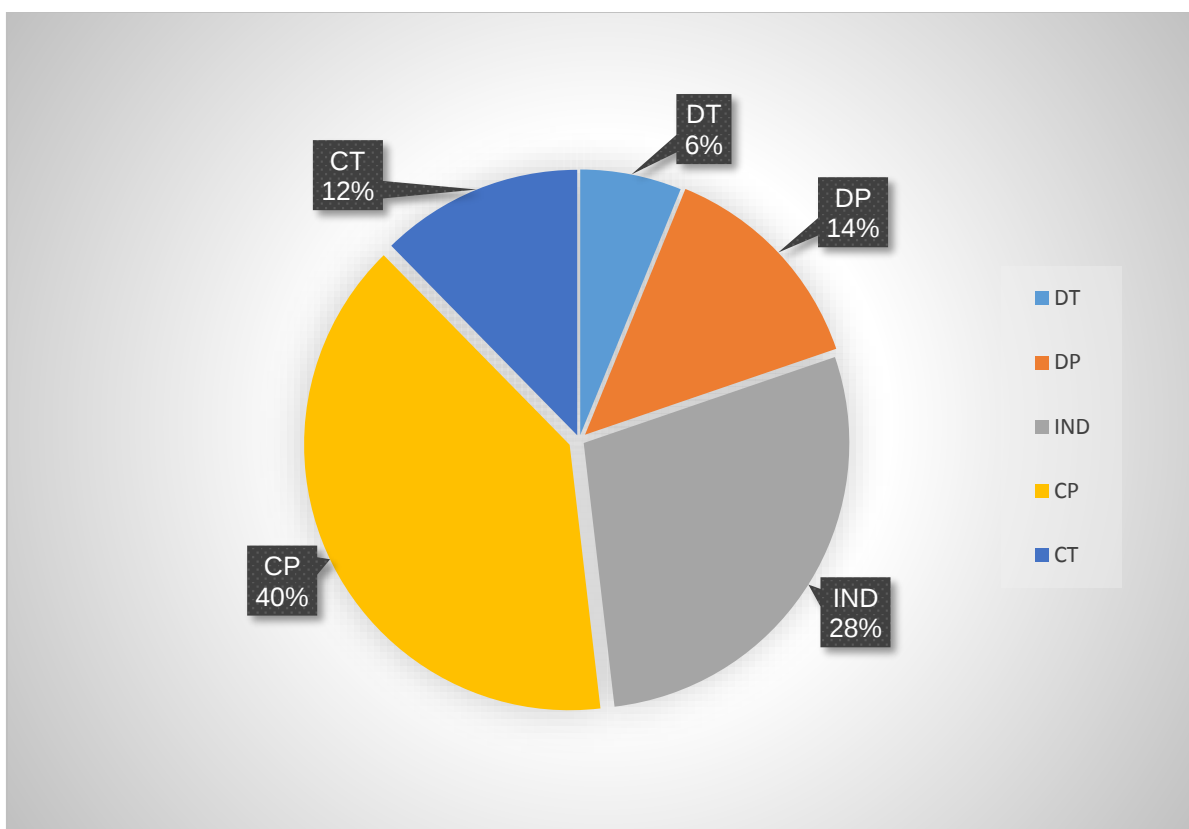
No que se refere as disciplinas abordadas pelos alunos na sala de aula da universidade, 53% discordaram totalmente ou parcialmente que elas sejam suficientes para que possam realizar as suas atividades no estágio de maneira satisfatória. Esse resultado da pesquisa nos faz pensar que a atividade prática do estágio requer particularidades na contribuição de cada indivíduo, verificando neles habilidades e capacidades técnicas pessoais e intransferíveis, como a capacidade única de resolver problemas específicos em cada um, o que não se é apresentado nas salas de aulas das instituições de ensino. Entretanto, 23% dos entrevistados optaram por não opinar sobre esse ponto, e 24% em sua minoria, consideraram totalmente ou parcialmente, que as matérias, conteúdos e discussões tratadas em sala de aula são suficientes para atuar no estágio de modo eficaz, conforme podemos verificar no gráfico a seguir.

Gráfico 10 – Abordagem das disciplinas em sala de aula



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

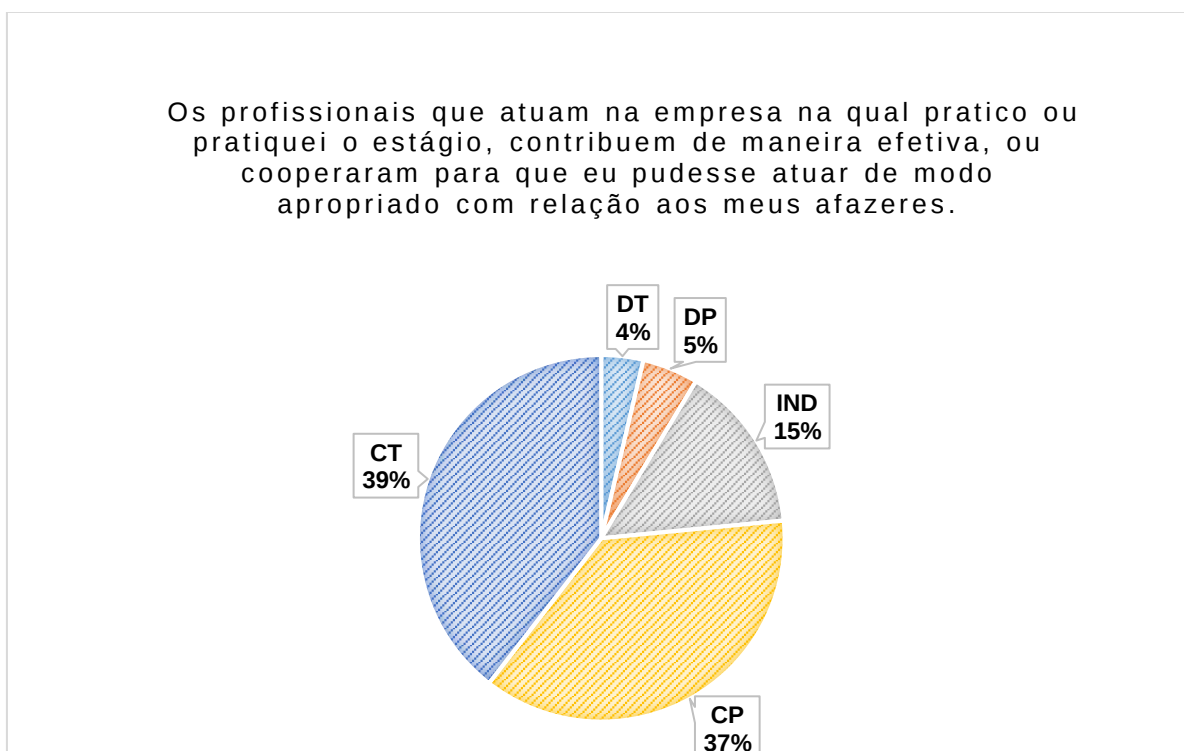
O resultado da pesquisa destacou a relevância do tempo no qual os alunos passaram ou passam realizando o estágio, em contrapartida a autoconfiança obtida e relacionada ao futuro de cada um, como profissional. 52% das respostas da pesquisa mostraram que os alunos concordam em sua totalidade, ou mesmo que parcialmente, que o tempo de aprendizagem em seus respectivos estágios, os fizeram obter segurança quanto aos seus futuros como profissionais. Apesar de 28% das respostas da investigação mostrar que alguns alunos não mostraram interesse em expressar a sua opinião a respeito da afirmativa, uma minoria de 20% acredita totalmente ou em parte, que o tempo empregado com as atividades do estágio não foram suficientes para que pudessem obter segurança quanto a sua atuação profissional no futuro. Confira as informações relatadas no gráfico a seguir:

Gráfico 11 – Autoconfiança profissional adquirida com o estágio

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

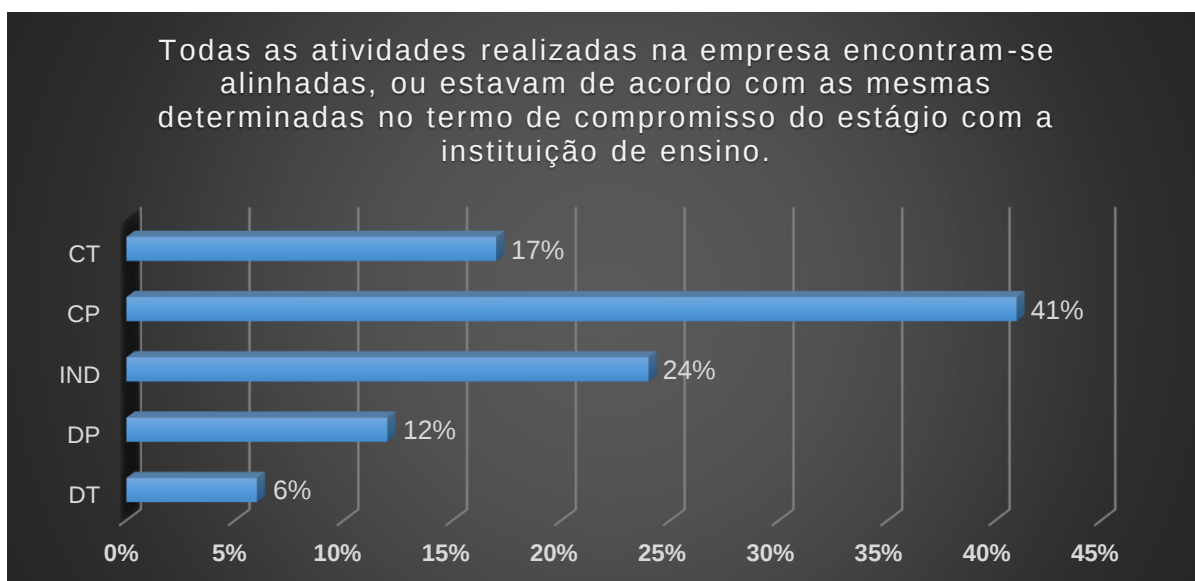
O gráfico seguinte, mostra uma enorme quantidade de entrevistados, respectivamente 76% deles concordando que, a relação entre eles e os demais profissionais das empresas em que estagiam ou já estagiaram, contribuíram de maneira significativa para que eles atuassem de modo satisfatório com relação às suas obrigações no dia-a-dia. De acordo com esse apurado, é possível compreender que as relações pessoais numa instituição, são determinantes na obtenção de excelentes resultados. Profissionais que amparam seus auxiliares, ajudam a desenvolver em larga escala o potencial de cada um deles, tornando-os prestativos, precisos e determinados a resolverem os mais diversos problemas que possam surgir numa instituição. Uma quantidade pouco expressiva de alunos discordou do que foi exposto nessa alegação, sendo eles um total de 9%, e outros 15% não desejaram expor a sua opinião a respeito do assunto retratado.

Gráfico 12 – Contribuição dos Profissionais da Empresa que Trabalho para o estágio



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

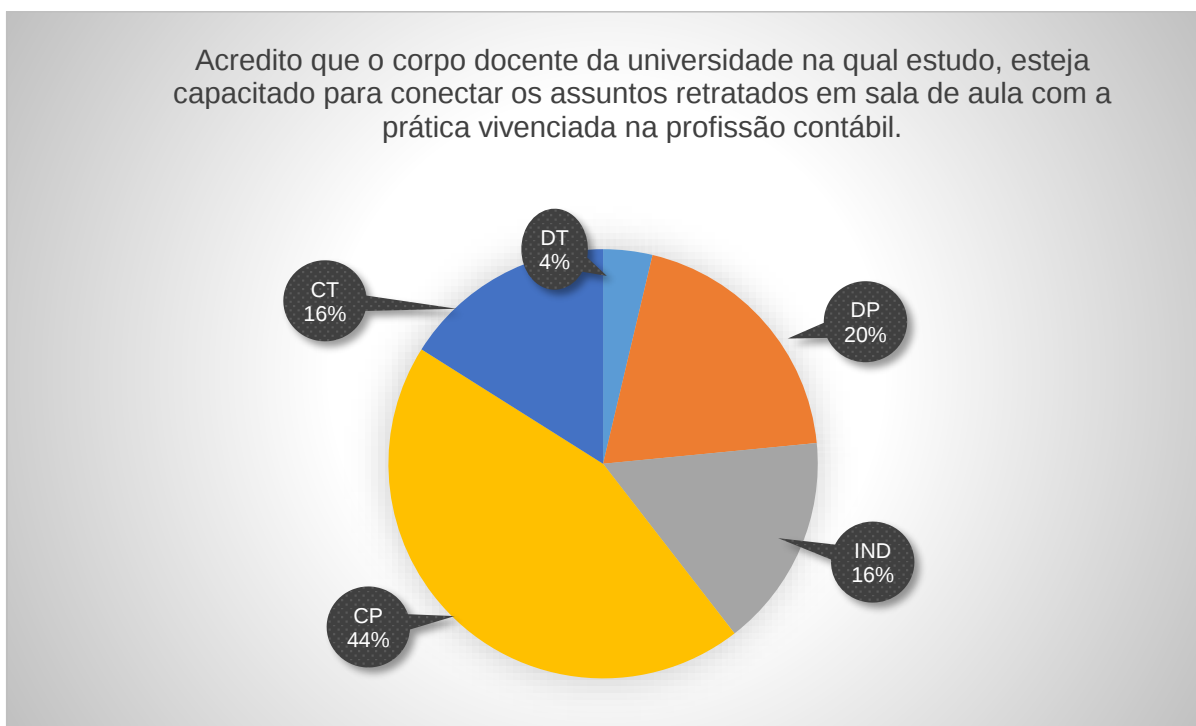
Nesta pesquisa, 58% dos questionados acerca da sua opinião sobre a assertiva nº 7 do questionário aplicado, responderam concordar totalmente ou parcialmente, que: “Todas as atividades realizadas na empresa, estavam de acordo com o termo de compromisso do estágio vinculado a sua instituição de ensino. Essa informação é de grande importância quanto ao quesito do acompanhamento do estágio, de forma que, ambas as partes cumpram os seus deveres e evitem possíveis penalidades que atrapalhem as suas atividades. Ainda sobre o mesmo ponto avaliado, 24% dos abordados mostraram-se indiferentes a esse posicionamento, e outros 18% opinaram em discordar sobre esse determinado assunto. Observe os dados no próximo gráfico:

Gráfico 13 – Atividades de acordo com o Termo de Compromisso

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

O oitavo ponto citado na pesquisa, trata-se da capacidade do docente em conectar assuntos ministrados na instituição que ensina com os vivenciados pelos alunos nos seus referidos estágios. De acordo com o que foi apresentado na questão, 60% dos estudantes que avaliaram a afirmativa concordaram com ela, demonstrando a satisfação e confiança por parte desses estudantes de tratar assuntos relacionados ao seu trabalho com os professores, na certeza de se obter boas respostas ou resultados acerca dos seus questionamentos. Os alunos que não concordaram, representaram 24% de toda a pesquisa, e apenas 16% decidiram não opinar sobre a questão. Visualize essas informações no gráfico 14.

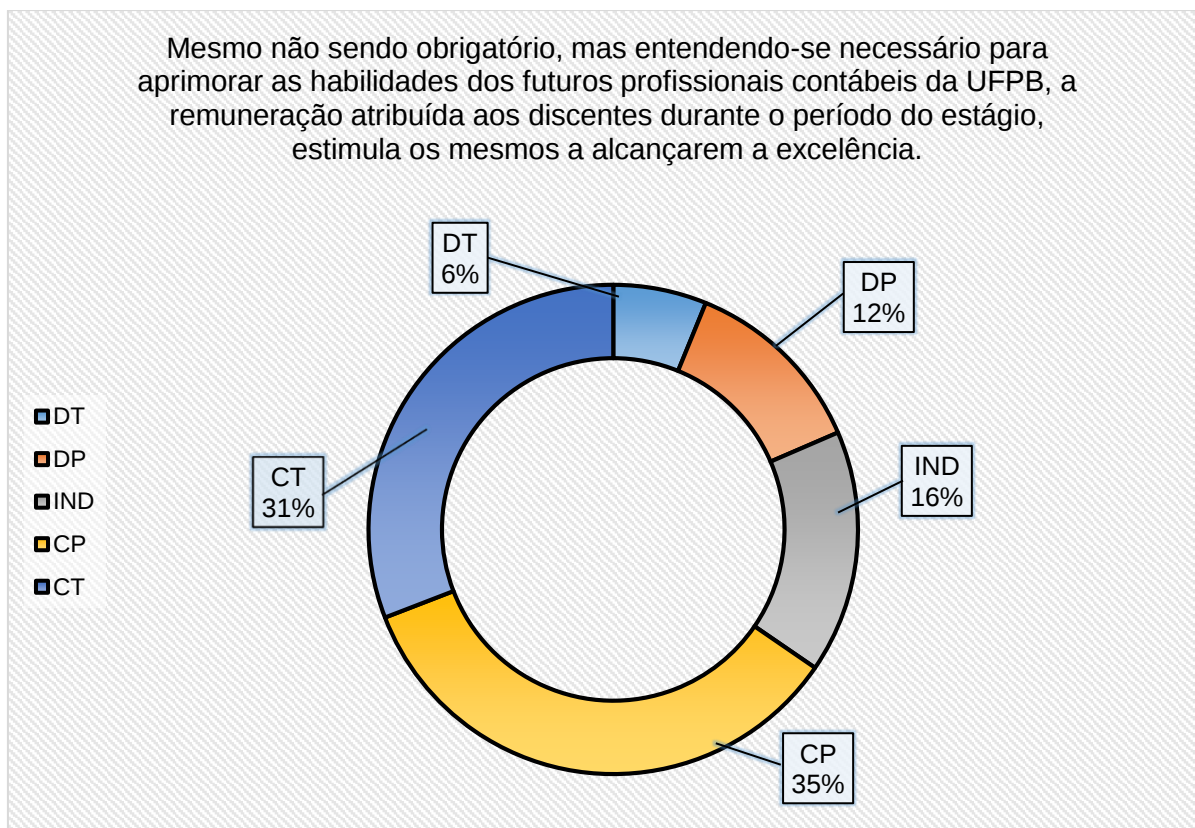
Gráfico 14 – Capacidade dos docentes em conectar os assuntos Teóricos e Práticos



Fonte: Dados de Pesquisa (2020)

A questão seguinte abordou uma temática voltada para a remuneração no estágio, onde a alegação apresentada aos estudantes no questionário de pesquisa afirmava que a remuneração atribuída ao estágio estimulava os alunos a alcançarem a excelência na obtenção de conhecimentos práticos. O resultado final apresentado para essa sondagem, apontou que 66% concordavam totalmente ou parcialmente com o que estava exposto nesse quesito. Frente esse resultado, é importante lembrar que tanto a remuneração, quanto os investimentos atribuídos a um colaborador de numa empresa, estimula o interesse em se obter novos conhecimentos, técnicas e habilidades, lapidando-o para gerar bons resultados no seu campo de atuação, tornando-o referência no seu setor ou área de trabalho. No quesito remuneração e os seus incentivos para o desenvolvimento profissional do estagiário, 16% mostraram-se indiferentes, e apenas 18% discordaram a respeito do assunto em questão, observe no gráfico a seguir:

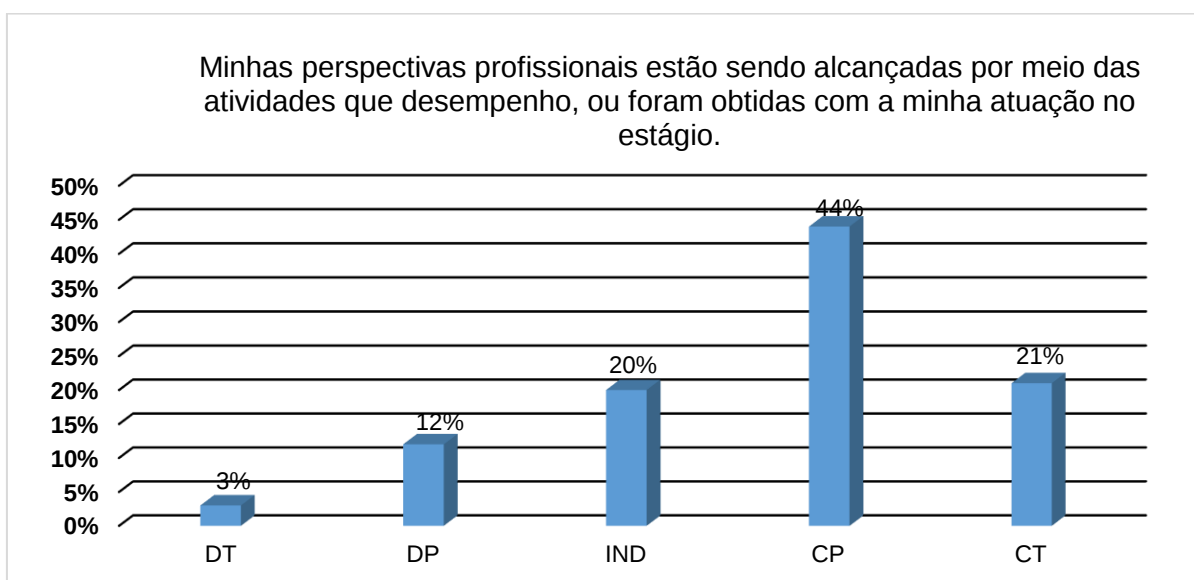
Gráfico 15 – A remuneração incentivativa ao estágio



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Para a questão voltada ao alcance das perspectivas profissionais através da atuação no estágio através das atividades que desempenham, grande parte dos alunos concordaram com o que foi enunciado, respectivamente 65% deles. O Estágio ajuda os alunos a se identificarem com quais segmentos da contabilidade eles se situam mais, e através desse entendimento, os alunos passam a se sentirem mais confortáveis e seguros sobre qual caminho seguir. Nada melhor que fazer o que se gosta, onde nos sentimos a vontade e preparados para agir e contribuir com todos os demais de uma entidade, não é verdade?

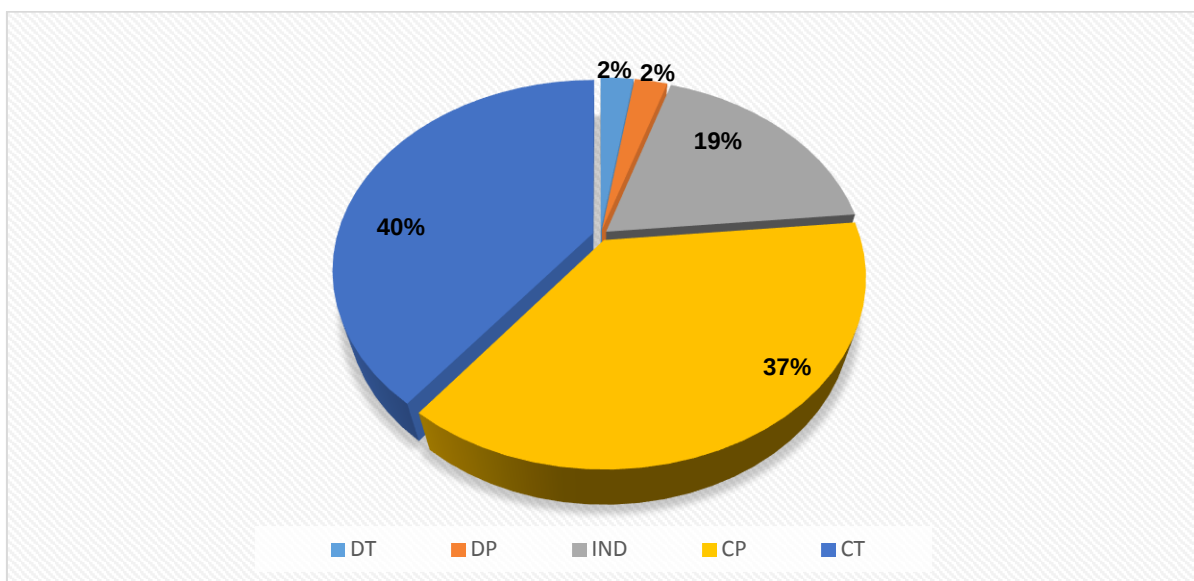
Entretanto, verificamos para essa questão da pesquisa, que uma minoria de 15% discorda em parte ou totalmente do que foi expresso nesse quesito. Poucos também foram os indiferentes, porém em uma quantidade maior do que os que discordaram, correspondendo a 20% da pesquisa. Confira no seguinte gráfico:

Gráfico 16 – Alcance das perspectivas profissionais conforme atuação no estágio

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

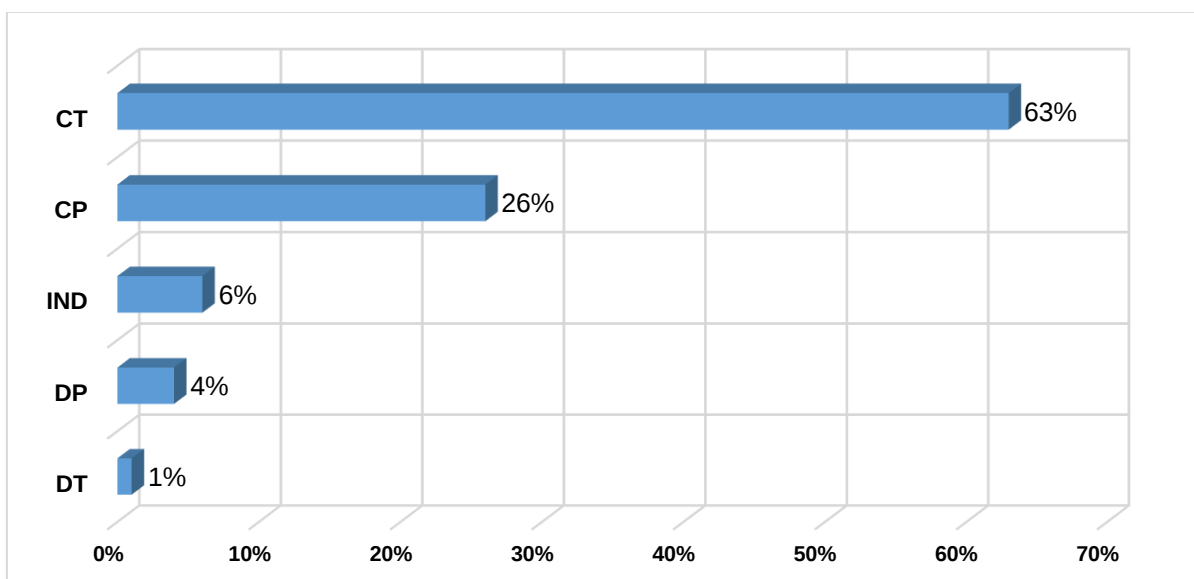
A maioria dos estudantes concordaram com a questão de o estágio direcionar os alunos em sua escolha profissional, o que correspondeu a 77% deles. Conforme esse resultado, podemos verificar que eles compreendem a oportunidade que tiveram de experimentar e vivenciar unicamente a prática do estágio, e através dela escolherem uma área específica para trabalharem. Isso é de uma enorme importância, considerando que um profissional que se prepare para atuar especificamente em um setor, será uma referência nele, exigindo dele mesmo os mais elevados padrões de trabalho. Ainda sobre o mesmo questionamento, 4% discordaram do que foi apresentado no questionário relacionado ao tema em questão, e 19% dos entrevistados não desejaram expressar a sua opinião sobre o assunto tratado. Confira no gráfico 17:

Gráfico 17 – O Estágio direciona os alunos com relação as suas atuações profissionais



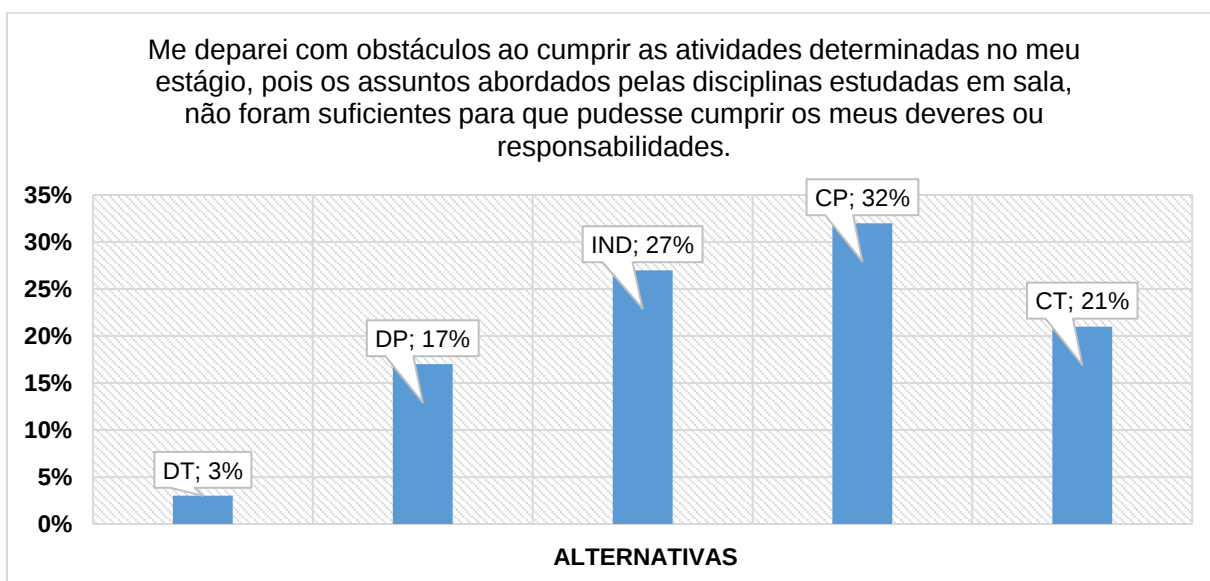
Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A próxima questão trata da mudança de setores numa organização, onde procurou-se entender a contribuição desse fato para a formação de um bom profissional, tomando como referência a afirmativa que “sim, contribui”. Tomando como norte essa ideia, a maior quantidade de entrevistados de toda a pesquisa, 89% concordaram. Para eles, a rotatividade nos setores, os fazem adquirir múltiplos conhecimentos, tornando-os capazes de resolver os mais diversos obstáculos que possam enfrentar. Além disso, sabemos que um bom profissional está sempre se atualizando e renovando os seus conhecimentos para melhor atender os seus clientes. Logo, nada melhor que ser experiente e poder solucionar os problemas dos mais variados segmentos da contabilidade. Por outro lado, uma quantidade muito pouco expressiva, dentre as menores da pesquisa, correspondente a 5%, responderam que discordavam da afirmativa em questão, e os outro 6% se mostrou indiferente. Observe esses dados no gráfico 18.

Gráfico 18 – A mudança de setores contribui para formação de um bom profissional

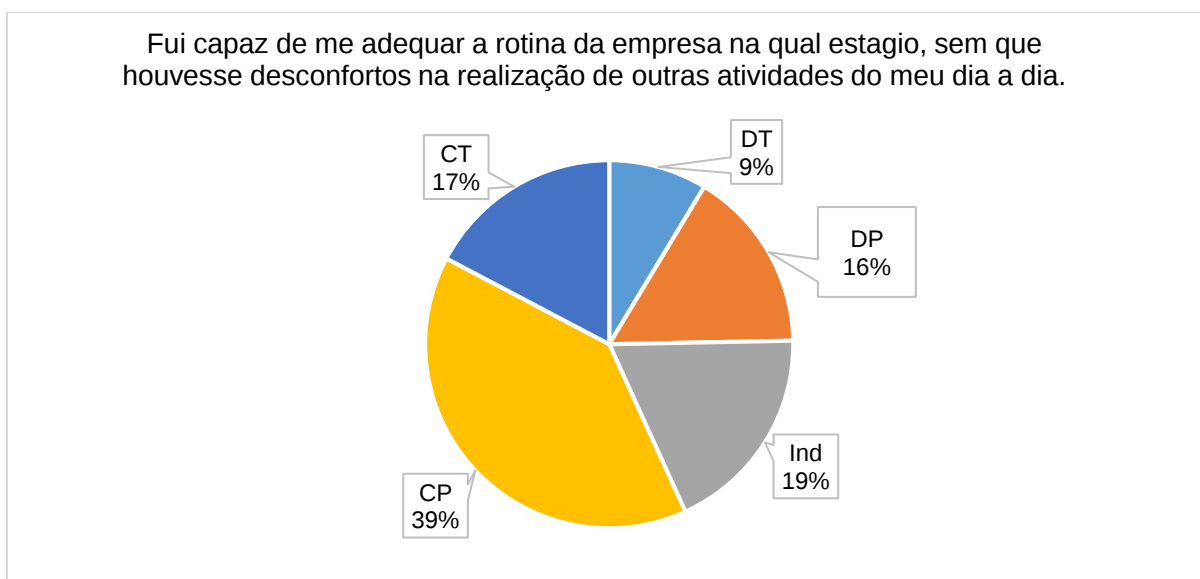
Fonte: Dados de Pesquisa (2020)

Vários alunos concordaram que tiveram dificuldades para cumprir as suas atividades referentes ao estágio, tratando-se de 53% dos entrevistados. Outra parte significativa da amostra 27%, se mostrou indiferente (não quis expressar a sua opinião dentre as opções apresentadas), e 20% discordaram do que foi referido nessa questão. A maior parte dos acadêmicos reconheceu as dificuldades para desenvolver as suas atividades de estágio, e relacionaram esses empecilhos, as disciplinas tratadas na sala de aula, que segundo eles, algumas não foram suficientes para que pudessem cumprir as suas responsabilidades no estágio. Acompanhe no gráfico abaixo:

Gráfico 19 – Dificuldades no estágio

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

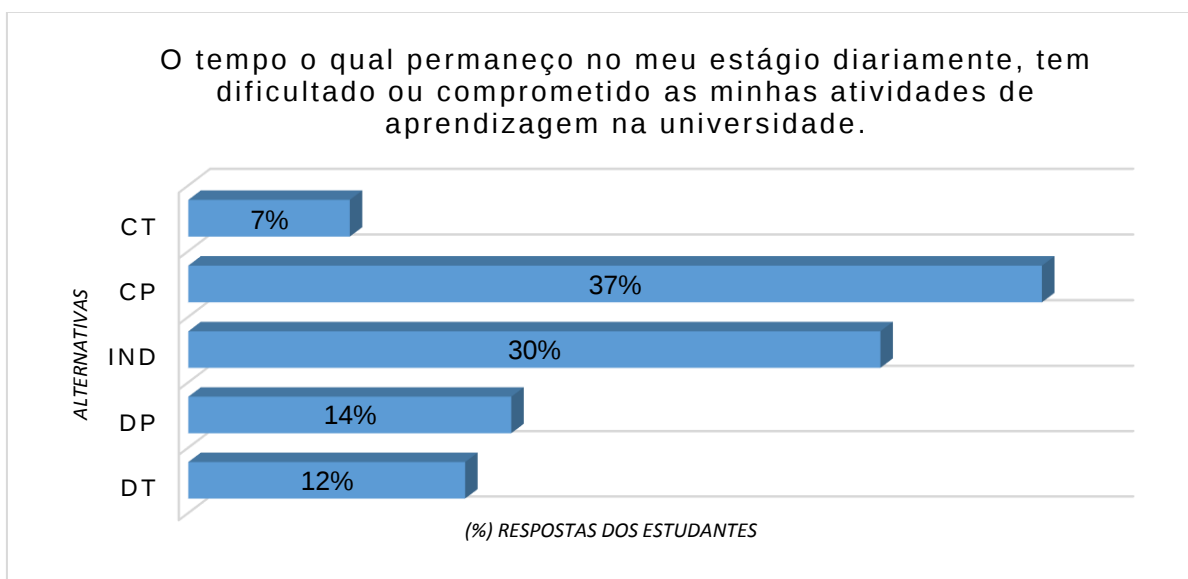
Dos alunos investigados, 56% disseram que foram capazes de se adequar a rotina da empresa na qual prestam o estágio, enquanto que 19% não se manifestaram quanto a referida temática. Os outros 25% equivalente a pesquisa, discordaram tanto totalmente quanto parcialmente, o que nos faz compreender que em menor quantidade os alunos não conseguiram se adaptar satisfatoriamente a rotina de estágio da empresa na qual estagia. Logo, podemos perceber que a questão relacionada a rotina é algo extremamente pessoal, que requer de cada estudante cuidados com a sua organização, pontualidade e comprometimento. A seguir, visualizaremos o gráfico que demonstra a situação discriminada:

Gráfico 20 – Adequação a rotina da empresa

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Nessa abordagem, 44% dos estudantes concordaram com a questão do estágio comprometer as suas atividades acadêmicas na universidade. Isso se deve ao fato de algumas atividades postas em prática em algumas disciplinas da grade do curso, exigir do aluno um maior empenho e disciplina no desenvolvimento das tarefas solicitadas, como por exemplo: a construção de um artigo, a apresentação de um seminário, ou a elaboração de uma monografia. Outro ponto a ser lembrado, é a semana de provas, onde os alunos tendem a se sentir sobrecarregados, e qualquer tempo extra para revisar todo o conteúdo se torna maravilhoso para os discentes.

Contudo, 26% dos entrevistados discordaram do que foi apresentado nessa questão da pesquisa, o que demonstra que com foco, disciplina e alguns sacrifícios, é possível sim, conciliar o trabalho com os estudos, sem que a rotina trabalhista prejudique as atividades de ensino na instituição. E por último, 30% dos respondentes do estudo, se comportaram indiferentemente, não optando por alternativas que fosse possível analisar as suas dificuldades relacionadas a prática do estágio. Confira no gráfico a seguir:

Gráfico 21 – Transtorno nos estudos por conta do estágio

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo principal, conhecer as percepções dos estudantes do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba com referência na importância do estágio extracurricular para as suas formações profissionais.

Para a produção do referencial teórico que auxiliou a pesquisa, foi feita uma sondagem sobre o estágio e a legislação vigente no Brasil, a cooperação do estágio para os estudantes sobre o aspecto profissional, o estágio em ciências contábeis, e os principais programas de estágio com destaque e premiações. Na pesquisa de campo, foram consultados 81 discentes, que manifestaram as suas opiniões sobre a importância do estágio extracurricular para a sua formação profissional, através de questionário aplicado. Diante disso, foi possível coletar informações que tornou possível examinar a percepção dos alunos sobre a importância do estágio extracurricular. Conforme resultados da pesquisa, compreendeu-se que a maioria dos entrevistados acreditam que as atividades realizadas em seus estágios contribuem de forma significativa para a sua formação acadêmica e profissional.

Através das respostas dos alunos, no que se refere as disciplinas abordadas, a maioria dos entrevistados assumiram não ter o conhecimento necessário para correlacionar os assuntos tratados em sala de aula com a prática do estágio, restando verificar numa outra pesquisa quais motivos os levaram a esse pensamento, onde vários fatores podem influir no aprendizado. Nesse contexto, os alunos devem aprimorar ainda mais seus conhecimentos e habilidades, para que estejam aptos a exercer com eficiência as atividades propostas pelos seus estágios, em virtude da realidade no mercado de trabalho.

Á vista da contribuição da pesquisa na obtenção das informações necessárias para se avaliar alguns outros questionamentos relacionados ao estágio, também foi possível verificar que, a maioria dos educandos do curso de Ciências Contábeis da UFPB, concordaram que o estágio ampliou a forma expressiva o seu entendimento quanto a estrutura e funcionamento de uma empresa, moldando o seu ponto de vista, e expandindo os seus conhecimentos e experiências a respeito dos fundamentos necessários para o desenvolvimento profissional desses estudantes.

A maior parte das pessoas que responderam ao questionário, evidenciaram a importância do auxílio dos profissionais qualificados dentro das organizações com

relação as suas práticas de estágio, de forma que garantisse a execução correta dos trabalhos pertinentes a profissão do contador.

Contudo, é essencial que os assuntos tratados em sala de aula, sejam considerados como ponto de partida para que os estudantes executem com segurança os seus trabalhos dentro de uma empresa.

5.1 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO E SUGESTÕES PARA NOVAS PESQUISAS

Esta atividade de pesquisa é um empreendimento que exigiu método e objetivos bem delimitados, com o intuito de se obter respostas acerca do quão importante é a prática do estágio extracurricular para a formação dos futuros profissionais contábeis, conduzindo os discentes a expressar suas opiniões relacionadas a sua formação, e os novos conhecimentos obtidos através da prática contábil no cotidiano, através do exercício de suas funções em seus respectivos estágios.

Ainda assim, é essencial que os conteúdos abordados em sala de aula, possam ser considerados como ponto de partida para que esses alunos possam cumprir os seus trabalhos dentro das empresas.

Entretanto, pela razão que esta pesquisa foi aplicada especificamente na Universidade Federal da Paraíba, em função da percepção dos alunos dessa instituição acerca da temática abordada, recomenda-se então que sejam observados os seguintes pontos para posteriores trabalhos:

- a) Reaplicar a pesquisa em outras Instituições de Ensino Superior;
- b) Realizar um levantamento sobre quais disciplinas os alunos apresentaram maior dificuldades no momento de pôr em exercício as suas tarefas relacionadas ao estágio;
- c) Elaborar um estudo levando em consideração a relação teoria x prática, com o enfoque voltado para os docentes e suas experiências com a realidade do dia a dia, inerentes a prática da profissão contábil.

REFERÊNCIAS

ABRES. **Associação Brasileira de Estágios**. Disponível em: <https://abres.org.br/estatisticas/> Acesso em: 28 fev. 2020.

ABRH PB. **Prêmio Melhores Práticas de Estágio**. Disponível em: <http://www.abrhpb.org.br/artigos/premio+melhores+praticas+de+estagio-69> Acesso em: 03 mar. 2020.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, R.O.; OLIVEIRA, E. R.; VIEIRA, A. A. L. B. Estágio supervisionado: uma análise sobre a importância do estágio para a formação acadêmica e profissional dos estagiários. **Revista Científica da Faculdade Darcy Ribeiro**, Fortaleza, n.4, Julho/ Dezembro 2013.

BARRETO, C. S. **Relatório do Estágio Supervisionado I**. Relatório de Estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Matemática como parte da exigência da disciplina Estágio Supervisionado I. Vitória da Conquista – BA, 2006.

BRASIL. Lei Nº 6494, de 7 de Dezembro de 1977. Dispõe sobre o estágio de Estudantes. **Lei do Estágio**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6494.htm Acesso em: 25 fev. 2020.

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de Estudantes. **Lei do Estágio**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm Acesso em: 25 fev. 2020.

CHACON, Luis Rabelo; SODERO, Luiza Helena Lelis Sá. **Práticas Forense para Estagiários**. 1ª edição. Saraiva, 2012.

CIEE. **CIEE Esclarece Dúvidas Sobre a Nova Lei do Estágio**. Disponível em: http://www.ciee.org.br/portal/nova_lei_estagio.asp Acesso em: 05 mar. 2020.

FACULDADE UNYLEYA. **Qual é a importância do estágio para a formação profissional**. Disponível em: <https://blog.unyleya.edu.br/guia-de-carreiras/qual-e-a-importancia-do-estagio-para-formacao-profissional/> Acesso em: 04 mar. 2020.

FREY, Márcia Rosane. **O Bacharel em Ciências Contábeis da UNISC: Uma Análise da sua Atuação Profissional**. 1997. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul.

GAGLIARDI, T.M.; SIQUINELLI. B. Programa de estágios na Embrapa informática agropecuária. In: MOSTRA DE ESTAGIÁRIOS E BOLSISTAS DA EMPBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA, 9., 2013, Campinas. **Anais [...]** Campina, 2013. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/982013>. Acesso

em: 15. Jul. 2020.

GRUPO ELFA. **Programa de estágio e jovem talento**. João Pessoa, 2017. Disponível em: https://grupoelfa.com.br/programas-de-estagio-e-jovem-talento-atraem-estudantes-de-diversas-reas-do-conhecimento-para-atuar-nos-projetos-do-grupo-elfa__190html/ Acesso em: 21 jul. 2020.

JUSBRASIL. **Art. 7º, inc. XXXIII da Constituição Federal de 88**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10725715/inciso-xxxiii-do-artigo-7-da-constituicao-federal-de-1988> Acesso em: 05 mar. 2020.

KUENZER, A *et al.* In: **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**. A Política de Estágios na UFPR. Curitiba: UFPR/PROGRAD, 1993. (Texto).

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução**. São Paulo: Atlas, 1985.

LIMA, Luis Cesar dos Santos *et al.* A satisfação do Manutentor na Área Industrial: O caso em uma indústria frigorífica. **Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial**, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Paraná. ISSN: 1981-3686, v. 06, n. 02. p 757-769, 2012. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbta/article/view/901> Acesso em: 27 fev. 2020.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PORTAL G1. **Pesquisa do Cieee revela que sete a cada dez estagiários são contratados**. Disponível em: <http://g1.globo.com/goias/noticia/2017/02/pesquisa-do-cieee-revela-que-sete-cada-dez-estagiarios-sao-contratados.html> Acesso em: 03 mar. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. Rio Grande do Sul: Universidade FEEVALE, 2013.

PWC Brasil. Disponível em: <https://www.pwc.com.br/pt.html> Acesso em: 05 mar. 2020.

SMANIA NETO, Arthur. **Estágio extracurricular: Um estudo sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2010. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294046.pdf> Acesso em: 05 mar. 2020.

TARDIF, Mauricie; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2005.

TORRES, F.B.S; SILVA, A.P.F; FALK, J.A. (2011). Competências profissionais demandadas aos contadores: adequação das atividades desenvolvidas através do estágio. **Contexto**, Porto Alegre, v.11, n.20, p.31-44.

UNINASSAU. **Nassau é Premiada por Melhores Práticas de Estágio.** João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://www.uninassau.edu.br/noticias/nassau-e-premiada-por-melhores-praticas-de-estagio> Acesso em: 04 mar. 2020.

VALORE, L.A; SELIG,G.A. **Estudos e pesquisas em psicologia**, UERJ, RJ, v. 10, Nº 2, P.390-404, 2010. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-estagio-extracurricular-na-formacao-profissional-e-no-ingresso-no-mundo-do-trabalho/109264> Acesso em: 27 fev. 2020.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA
Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Finanças e Contabilidade
Curso de Ciências Contábeis

A propositura deste questionário é contribuir para a pesquisa sobre: “A importância do estágio extracurricular (não supervisionado ou não obrigatório) para a formação profissional dos estudantes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba”.

Natureza do Trabalho: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Monografia Curso: Graduação em Ciências Contábeis.

Aluno: Richard Raiff da Costa Gomes

Professor Orientador: Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena

Questionário

1. Qual o seu Gênero?
☐ Feminino ☐ Masculino
2. Qual a sua idade?
☐ Menos de 20 anos ☐ Entre 20 e 23 anos ☐ Acima de 23 anos
3. Em qual turno você estuda?
☐ Manhã ☐ Noite
4. Você estagia ou trabalha na área contábil?
☐ Sim ☐ Não
5. Em qual período você conseguiu a sua primeira oportunidade de estágio?
☐ Entre o 3º e 4º período ☐ Entre o 5º e o 7º período ☐ Outro
☐ Não conseguiu estágio
6. Qual a sua pretensão profissional de acordo com a sua área de atuação?
☐ Contador ☐ Auditor ☐ Perito ☐ Professor
☐ Contador Público ☐ Outro

Questionário II – Assinale de acordo com o seu grau de concordância

[1]					[2]	[3]	[4]	[5]
<i>Discordo Totalmente</i>					<i>Discordo Parcialmente</i>	<i>Indiferente</i>	<i>Concordo Parcialmente</i>	<i>Concordo Totalmente</i>
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	1. Tive dificuldade para conseguir a minha primeira oportunidade de estágio na área contábil.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	2. O estágio aprimorou o meu ponto de vista acerca do mercado de trabalho, e mostrou como funciona a estrutura de uma empresa.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	3. O estágio corresponde ou correspondeu as minhas expectativas, com relação a obtenção de novos conhecimentos e experiências para o meu futuro profissional.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	4. As matérias, conteúdos e questões discutidas em sala de aula foram suficientes para que eu pudesse atuar nas atividades referentes ao estágio de modo eficaz.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	5. O tempo referido a prática do estágio não obrigatório nas empresas, foi ou será suficiente para obter autoconfiança quanto ao meu futuro como profissional contábil.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	6. Os profissionais que atuam na empresa na qual pratico ou pratiquei o estágio, contribuem de maneira efetiva, ou cooperaram para que eu pudesse atuar de modo apropriado com relação aos meus afazeres.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	7. Todas as atividades realizadas na empresa encontram-se alinhadas, ou estavam de acordo com as mesmas determinadas no termo de compromisso do estágio com a instituição de ensino.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	8. Acredito que o corpo docente da universidade na qual estudo, esteja capacitado para conectar os assuntos retratados em sala de aula com a prática vivenciada na profissão contábil.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	9. Mesmo não sendo obrigatório, mas entendendo-se necessário para aprimorar as habilidades dos futuros profissionais contábeis da UFPB, a remuneração atribuída aos discentes durante o período do estágio, estimula os mesmos a alcançarem a excelência na obtenção do conhecimento prático.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	10. Minhas perspectivas profissionais estão sendo alcançadas por meio das atividades que desempenho, ou foram obtidas com a minha atuação no estágio.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	11. O estágio o qual participo, proporciona um melhor direcionamento para que eu venha identificar a área profissional que desejo atuar na contabilidade, ou já facilitou nessa escolha específica.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	12. O curso de Ciências Contábeis é um curso que abrange diversos segmentos no ramo contábil, dentre eles: a Contabilidade Tributária ou Fiscal; Financeira; Gerencial; de Custos; Pública; Autônoma dentre outras, onde as suas principais atividades são: a Auditoria; Consultoria; Perícia e Análise Financeira. De acordo com esse entendimento, é correto afirmar que a mudança de setores numa organização contribui para a formação de um bom profissional.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	13. Me deparei com obstáculos ao cumprir as atividades determinadas no meu estágio, pois os assuntos abordados pelas disciplinas estudadas em sala, não foram suficientes para que pudesse cumprir os meus deveres ou responsabilidades.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	14. Fui capaz de me adequar a rotina da empresa na qual estágio, sem que houvesse desconfortos na realização de outras atividades do meu dia a dia.			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	15. O tempo o qual permaneço no meu estágio diariamente, tem dificultado ou comprometido as minhas atividades de aprendizagem na universidade.			

ANEXO A – TERMO DE ORIGINALIDADE

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Finanças e Contabilidade
Curso de Ciências Contábeis
Comissão de TCC

**TERMO DE ORIGINALIDADE**

Eu, RICHARD RAIFF DA COSTA GOMES, com matrícula: nº 11023175. Declaro que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: **UMA PESQUISA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR (NÃO SUPERVISIONADO/ OU NÃO OBRIGATÓRIO) PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB**, apresentado ao professor: Me. MARCELO PINHEIRO DE LUCENA, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período: 10º, é fruto de minha própria elaboração, havendo sido baseado em fontes teóricas devidamente referenciadas e obedecendo os padrões nacionais para referências diretas e indiretas, e em hipótese alguma representa plágio de material ora existente e disponível em qualquer meio. Dou fé, sob as penalidades previstas nos artigos 297 – 299 do Decreto-Lei Nº 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei nº 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Portanto, ficam a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

João Pessoa, 24 de julho de 2020

Richard Raiff da Costa Gomes
